Diário do Comércio

91 ANOS / DESDE 1932
Belo Horizonte, MG
Quinta-feira, 22 de agosto de 2024

EDIÇÃO 25.147

diariodocomercio.com.br
JOSÉ COSTA fundador
ADRIANA COSTA MULS presidente

R$ 3,50

ABB Eletrificação amplia produção em Contagem
% PÁG. 9

BH Shopping vai receber a Feira da Franquia
% PÁG. 10

Vendas do setor de vestuário estão estagnadas em MG
% PÁG. 6

Atlas e ArcelorMittal formam *joint venture* para instalar usina solar

% ECONOMIA Planta, que será construída em Paracatu com aporte de R$ 895 milhões, fornecerá energia para a siderúrgica

A Atlas Renewable Energy e a ArcelorMittal fecharam um acordo de *joint venture* para instalar uma usina fotovoltaica em Paracatu, no Noroeste de Minas, com investimento em torno de R$ 895 milhões. A potência será de 269 megawatts (MW), com produção prevista de 69 MW médios/ano. A unidade será implantada dentro do parque solar Luiz Carlos, que começou a ser construído neste ano.

A planta solar fornecerá energia limpa para as indústrias da siderúrgica nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Serão gerados 578 gigawatts-hora (GWh) anualmente, o suficiente para abastecer mais de 300 mil casas e evitar 20 mil toneladas de emissões de CO2 a cada ano. O projeto deve gerar 930 empregos diretos durante as obras. A previsão é que a usina inicie a operação comercial plena em dezembro de 2025.

O presidente da ArcelorMittal Brasil, Jefferson de Paula, disse que o grupo aportará quase R$ 6 bilhões em projetos de geração de energia renovável no País nos próximos dois anos. O consumo da empresa é de aproximadamente 1 gigawatt (GW), sendo que 55% vêm de geração própria, percentual que deve aumentar para 85% com os investimentos anunciados. % PÁG. 3



Com potência de 269 megawatts, a usina fotovoltaica ficará dentro do parque solar Luiz Carlos, que começou a ser implantado pela Atlas Renewable Energy neste ano FOTO: DIVULGAÇÃO / ATLAS RENEWABLE ENERGY

Nanum fabricará baterias especiais em Lagoa Santa

O complexo industrial da Nanum Nanotecnologia S.A em Lagoa Santa, na RMBH, foi inaugurado ontem. O investimento na planta já superou R$ 30 milhões e deve chegar a R$ 60 milhões até o fim do ano. Na unidade, será fabricado o Hipercapacitor Molecular (HCM), um produto revolucionário para o setor de energia, com vida útil de mais de um milhão de ciclos de recarga. % PÁG. 5



Com investimentos previstos de R$ 60 milhões, a Nanum inaugurou um complexo industrial FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / MARCO AURÉLIO NEVES

Agronegócio mineiro deve bater recorde de exportações em 2024

As exportações do agronegócio mineiro atingiram US$ 9,7 bilhões de janeiro a julho, com crescimento de 16,8% frente ao mesmo período de 2023. O volume aumentou 16,4%, chegando a 10,8 milhões de toneladas. A tendência é de bater o recorde neste ano. Com expansão de 35,3% no faturamento, o café lidera os embarques do setor, respondendo por US$ 4 bilhões. % PÁG. 8



O café, principal produto da pauta exportadora do agronegócio de Minas, registrou expansão de 35,3% no faturamento dos embarques FOTO: DIEGO VARGAS / SEAPA

Impulsionada pelo ICMS, a arrecadação estadual sobe 12,5%

Com um montante de R$ 8,2 bilhões, a arrecadação de Minas Gerais cresceu 12,5% em julho na comparação com igual período de 2023, puxada pelo ICMS que registrou o maior recolhimento mensal deste ano, chegando a R$ 6 bilhões. De acordo com os dados da Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), no acumulado de 2024, o governo mineiro abocanhou R$ 63,03 bilhões entre impostos e taxas. % PÁG. 14



O recolhimento de impostos e taxas do governo do Estado chegou a R$ 63,03 bilhões de janeiro a julho FOTO: GIL LEONARDI / IMPRENSA MG

% ARTIGOS

% EDITORIAL

O governo do Estado anuncia obras de melhoria no acesso ao município de Brumadinho a partir da rodovia Fernão Dias, com recursos das indenizações pagas pela Vale em consequência de ruptura da barragem de rejeitos situada nas proximidades da cidade. Poderá ser o fim dos gargalos ali existentes, reconhecidos como principal dificuldade para a plena exploração de seu potencial turístico. Estamos falando de Inhotim, maior e mais importante museu de arte a céu aberto do mundo, abrigo de obras de arte de grande valor reconhecido, instalado num parque de grande beleza, abrigo de diversificada flora e fauna. Apesar de condições bastante favoráveis ao incremento do turismo na região, o suporte ao desenvolvimento possível tem ficado aquém das necessidades, o que pode estar começando a mudar. % PÁG. 2

DÓLAR DIA 21

	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 5,4800	R$ 5,4810
TURISMO	R$ 5,5100	R$ 5,6900
PTAX (BC)	R$ 5,4701	R$ 5,4707

EURO DIA 21

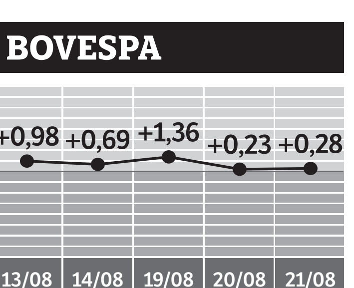
	COMPRA	VENDA
COMERCIAL	R$ 6,0948	R$ 6,0960

OURO DIA 21

NOVA YORK (ONÇA-TROY)	US$ 2.512,22
BM&F (g)	R$ 441,13

TR dia 22	0,0745%
POUPANÇA dia 22	0,5749%
IPCA – IBGE julho	0,38%
IPCA – IPEAD julho	0,55%
IGP-M julho	0,61%

BOVESPA







OPINIÃO

Missão socioambiental de empresas com propósito e fins lucrativos



Grazielle Cristina Silva
Especialista em Gestão de Negócios, Carreiras, Desenvolvimento e Comportamento Humano, fundadora da empresa Sunflower

Compreender o ambiente e o ecossistema em que estamos inseridos de forma a ampliarmos a percepção de amor e cuidado é parte essencial para que qualquer empresa possa perpetuar nas próximas décadas. Segundo levantamento divulgado recentemente pelo fundo de investimento Estímulo, realizado em parceria com a consultoria Roda Ambiental, cerca de 70% dos micro e pequenos empreendedores brasileiros estão dispostos a investir em práticas mais sustentáveis para seus negócios. Este número reforça que, não importa o mercado que você esteja inserido e o porte da sua empresa, essa missão precisa nascer e ser despertada de dentro para fora.

Nessa direção, compreender o significado de uma missão socioambiental, no âmbito de vida profissional (carreiras e empresas), se torna mais do que um "diferencial competitivo" no mercado atual, mas uma necessidade real para transformação da realidade que vivemos. O mundo que habitamos, o mundo que comercializamos nossos produtos e serviços está ameaçado. Logo, chegamos em uma era onde o senso de cadeia de contribuição como o mundo na direção de uma bússola do bem se torna essencial.

Não é sobre agir para criar um artifício de publicidade. É sobre compreender o que está por trás de uma decisão como essa e onde essa decisão posiciona você como ser! A Sunflower foi criada, em julho de 2021, com o objetivo de promover a conservação e o desenvolvimento socioambiental por meio do envolvimento da sociedade na gestão ambiental e do modo de vida que estabelecemos como comunidade. Partimos do princípio de que ações e normas construídas de forma integrada e participativa, em geral, apresentam maior efetividade. E a incorporação dessa missão não anula a importância dos resultados financeiros que os profissionais e empresas desejam alcançar. Pelo contrário, ela gera um novo significado para esse resultado.

Segundo estatísticas do Sebrae de 2024, o Brasil registrou a abertura de 859 mil micro e pequenas empresas em 2023, uma alta de 6,62% em relação ao ano anterior, quando foram criados 805,6 mil empreendimentos. Os números apontam para uma média de 2,3 mil novos negócios desse porte abertos por dia. Ao analisar o impacto econômico que as pequenas empresas têm gerado, precisamos observar o potencial que esses negócios podem gerar no compromisso socioambiental dos contextos onde estão inseridos. Os pequenos negócios respondem por mais de um quarto do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro. Juntas, as cerca de 9 milhões de micro e pequenas empresas no País representam 27% do PIB, um resultado que vem crescendo nos últimos anos.

Logo, o impacto que essas empresas ainda podem gerar na promoção e incorporação dessa missão, respeitando seus resultados lucrativos, se torna muito significativo. A responsabilidade socioambiental desses pequenos negócios é a responsabilidade que possuem atreladas ao meio ambiente e à sociedade, além dos cumprimentos normativos, tendo um foco para o desenvolvimento de forma sustentável e que, naturalmente, irão garantir a perpetuação no mercado. A inclusão de práticas, a tomada de decisão nessa direção transforma essas pequenas empresas em organizações com um propósito mais nobre.

Um autêntico humanista



Cesar Vanucci
Jornalista (cantonius1@yahoo.com.br)

"Colaborar é muito mais inteligente que competir." (Maurício Roscoe, no livro "A Evolução Humana")

As fileiras dos homens de bem, imprescindíveis no processo da construção humana, viram-se desfalcadas com a saída de cena de Maurício Roscoe. Ele partiu primeiro, como no dito lírico de Camões, em meio a imenso pesar dos parentes e da legião de amigos que em seus gestos cativantes e posicionamentos de vida sempre o identificaram como personagem de incomum sabedoria e sensibilidade social.

Chefe de família exemplar, engenheiro respeitado, empresário vitorioso, líder classista de ideias arejadas, deixou bem visíveis, em todas as áreas de sua febricitante atuação, marcas vigorosas de conduta ética e profissional irrepreensível. A empresa que criou e conduziu por muitos anos,

M. Roscoe, dedicada ao setor da construção civil, tornou-se símbolo de empreendimentos relevantes na paisagem industrial e arquitetônica. Maurício foi vice-presidente da Federação das Indústrias de MG, presidiu o Sindicato da Construção Civil, Câmara Brasileira da Indústria da Construção e União Brasileira da Qualidade. Fez parte dos conselhos da Fundação Cristiano Otoni - Escola de Engenharia UFMG, Sociedade Mineira de Engenheiros, Senai, PUC-MG e Fundação Dom Cabral, mostrando-se criativo e operoso em todas as funções ocupadas.

Puxando pela memória, lembramo-nos de um momento especial em nossa fraternal convivência. Foi quando, na gestão do saudoso José Alencar Gomes da Silva na Fiemg, o Sesi Minas concebeu e lançou a famosa "Ação Global", que contou com a preciosa parceria da Rede Globo, levada a todos os Estados da Federação. Maurício Roscoe fez questão de procurar a coordenação da "Ação Global" para falar de seu entusiasmo e oferecer seus préstimos.

Tivéssemos que resumir numa única frase a personalidade do homem de bem que nos deixou, diríamos assim: um autêntico humanista! É o que está exuberantemente demonstrado nos livros que escreveu onde semeou fecundas ideias. Cuidemos de ouvi-lo: "Colaborar é muito mais inteligente que competir. / O uso descontrolado de recursos naturais, a obsessão pelo crescimento a qualquer custo, a inquietude, a fome, a falta de acesso à saúde e à educação, não podem mais ser considerados normais./ Se buscarmos a causa raiz de todos esses problemas, veremos que tudo se resume à perspectiva fragmentada que as pessoas têm do mundo que nos rodeia./ Vivemos em uma sociedade em que cada pessoa e cada grupo procura atingir os seus objetivos e interesses, sem uma visão do todo ou uma estratégia de longo prazo sustentável./Em uma sociedade não evoluída, cada cego defenderia a sua opinião veementemente e eles, provavelmente, nunca chegariam a um consenso"

A respeito do grande líder empresarial, merece ser ainda anotada a manifestação da Fiemg ao proclamar que Maurício, fonte perene de inspiração, "Foi um verdadeiro pilar da nossa sociedade."

EDITORIAL

Turismo em novo patamar

O governo do Estado anuncia obras de melhoria no acesso à cidade de Brumadinho a partir da rodovia Fernão Dias, com recursos das indenizações pagas pela Vale em consequência de ruptura da barragem de rejeitos situada nas proximidades da cidade. Com alguma dose de otimismo, acredita-se que poderá ser o fim dos gargalos ali existentes, reconhecidos como principal dificuldade para a plena exploração de seu potencial turístico. E estamos falando evidentemente de Inhotim, maior e mais importante museu de arte a céu aberto do mundo, abrigo de obras de arte de grande porte e de valor reconhecido, tudo isso instalado num parque de grande beleza, abrigo de diversificada flora e fauna. Se faltassem adjetivos poderia ser dito ainda que Inhotim é reconhecido, no exterior, como a principal atração brasileira na atualidade.

Apesar da fama igualmente exuberante e de condições bastante favoráveis ao incremento do turismo na região, o suporte ao desenvolvimento possível tem ficado aquém das necessidades, o que pode estar começando a mudar. Assim, cabe saudar a iniciativa recém-anunciada, mas igualmente lembrar uma outra que parece abandonada. Estamos falando principalmente da construção da ligação entre a BR-40 e a Fernão Dias, que passaria por Brumadinho, possibilitando assim acesso direto à cidade tanto para quem vem de São Paulo quanto do Rio de Janeiro.

Para quem conhece o assunto e, sobretudo, o potencial representado por Inhotim, o que caberia acrescentar seria somente a estranheza pela demora na concretização de algo que já deveria ter sido feito há muitíssimo tempo. E com visão integrada, seja para ampliação e fortalecimento da estrutura receptiva em Brumadinho, com a consequente confirmação da construção de complexos hoteleiros de grande porte, o que também está no radar de todos quantos tenham consciência das oportunidades que estão sendo perdidas e que bastariam para elevar o turismo em Minas Gerais a um novo patamar.

Tudo isso lembrando que a localização de Inhotim, desde que servido por adequada estrutura de transporte rodoviário, permitiria que o grande complexo ali erguido fosse conectado também com o Circuito Histórico e às cidades de Ouro Preto, Congonhas, São João del-Rei e Tiradentes. Estamos falando de aposta de baixo ou nenhum risco, cabendo ainda recordar que redes hoteleiras internacionais já estão se instalando em Cachoeira do Campo e com planos também ambiciosos para Brumadinho.

Só cabe esperar e torcer para que os investimentos agora anunciados sejam também a confirmação de uma nova postura, traduzida no reconhecimento, ainda que tardio, de que Inhotim pode de fato levar o turismo de qualidade em Minas e no Brasil a um novo patamar.

Diário do Comércio

FUNDADO EM 18 DE OUTUBRO DE 1932
Fundador
José Costa

PRESIDENTE DO CONSELHO GESTOR
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

PRESIDENTE E DIRETORA EDITORIAL
Adriana Muls
adriana.muls@diariodocomercio.com.br

DIRETOR EXECUTIVO
Yvan Muls
yvan.muls@diariodocomercio.com.br

CONSELHO CONSULTIVO
Enio Coradi
Tiago Fantini Magalhães
Antonieta Rossi

CONSELHO EDITORIAL
Adriana Machado / Claudio de Moura Castro / Lindolfo Paoliello / Luiz Michalick Mônica Cordeiro / Teodomiro Diniz

DIÁRIO DO COMÉRCIO EMPRESA JORNALÍSTICA LTDA.
Av. Américo Vespúcio, 1.660 CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

EDITORA-EXECUTIVA
Luciana Montes

EDITORES
Alexandre Horácio
Clério Fernandes
Rafael Tomaz
Cláudia Duarte

pauta@diariodocomercio.com.br

TELEFONES
Atendimento Geral 3469-2000
Administração 3469-2004
Redação 3469-2040
Comercial 3469-2007
Industrial 3469-2085 / 3469-2092

GERENTE INDUSTRIAL
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

ASSINATURA (impresso + digital)
assinaturas@diariodocomercio.com.br
SEMESTRAL R$ 396,90
Belo Horizonte, Região Metropolitana
ANUAL R$ 793,80
Belo Horizonte, Região Metropolitana
PREÇO DO EXEMPLAR AVULSO:
R$ 3,50
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento.
DISTRIBUIDOR AUTORIZADO:



Oséias Ferreira de Resende
Logística de transporte e distribuição
(31) 98302-1231

FILIADO À
ANJ Associação Nacional de Jornais
SINDIJOR Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais

Os artigos assinados refletem a opinião do autor. O Diário do Comércio não se responsabiliza e nem poderá ser responsabilizado pelas informações e conceitos emitidos e seu uso incorreto.

diariodocomercio.com.br
diariodocomercio
@diariodocomercio

Paracatu terá usina solar de R$ 895 milhões

INVESTIMENTOS ArcelorMittal e Atlas anunciaram uma *joint venture* para a geração de energia no Noroeste de Minas

THYAGO HENRIQUE

A produtora de energia renovável Atlas Renewable Energy e a produtora de aço ArcelorMittal vão formar uma *joint venture* para construir uma usina fotovoltaica em Paracatu, na região Noroeste de Minas Gerais. A potência da planta solar será de 269 megawatts (MW) e a produção prevista é de 69 MW médios/ano. O investimento no projeto será da ordem de R$ 895 milhões.

A nova instalação fornecerá energia limpa para abastecer as indústrias da siderúrgica nas regiões Sul e Sudeste do Brasil. Serão gerados 578 gigawatts-hora (GWh) anualmente, o suficiente para abastecer mais de 300 mil casas e evitar 20 mil toneladas de emissões de CO2 a cada ano.

A estimativa é que a implantação do empreendimento gere 930 empregos diretos durante as obras. A previsão é que a usina esteja em operação comercial plena em dezembro de 2025. Após isso, de 30 a 50 colaboradores serão contratados para trabalhar na manutenção do parque solar.

Também serão instaladas uma linha de transmissão de 60 quilômetros (km) até o Sistema Interligado Nacional (SIN), subestação elevadora e um *bay* de conexão na subestação Paracatu 4.

O contrato estabelecido entre as companhias segue o modelo BOT (Build, OperateAndTransfer), que prevê que, assim que o empreendimento entrar em funcionamento, a ArcelorMittal adquira a parte acionária da Atlas, assumindo a propriedade completa do projeto. A execução do acordo ainda está condicionada a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade).

Implantação - A usina ficará localizada dentro do parque solar Luiz Carlos, que começou a ser construído neste ano. Com um investimento de mais de R$ 2 bilhões, o complexo será o segundo maior da Atlas e deve entrar em operação no fim do próximo ano ou início de 2026. Ele terá uma capacidade total instalada de 787 MWp, ou seja, 40% da energia gerada será destinada para a siderúrgica.

Os outros 60% vão abastecer, durante 15 anos, as unidades produtivas da Votorantim Cimentos no Centro-Oeste, Sul e Sudeste do País, conforme contrato firmado com a Atlas em janeiro. Em Minas Gerais, a empresa que produz materiais de construção tem fábrica em Itaú de Minas, no Sul do Estado, e centros de distribuição em Uberaba e Uberlândia, no Triângulo Mineiro.

Planos - Ontem, durante um encontro com jornalistas para detalhar o acordo com a Atlas, o presidente da ArcelorMittal Brasil, Jefferson de Paula, disse que a empresa investirá quase R$ 6 bilhões em projetos de geração de energia renovável no País nos próximos dois anos. O evento também teve a participação do secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Fernando Passalio.

Segundo o executivo, além da usina fotovoltaica em Paracatu, a primeira da siderúrgica em Minas Gerais, o grupo tem dois projetos em andamento na Bahia, um complexo eólico e outro solar, ambos em parceria com a geradora de energia limpa Casa dos Ventos. Ele destacou que, juntos, os três empreendimentos vão reduzir em 200 mil toneladas as emissões de CO2 da companhia.

Conforme Jefferson, a ArcelorMittal é uma das maiores consumidoras de energia do Brasil. O consumo da empresa é de aproximadamente 1 gigawatt (GW), sendo que 55% vêm de geração própria, número que deve subir para o patamar de 85% com os investimentos anunciados.

"Se o Brasil crescer nos próximos cinco a dez anos como estamos esperando e a importação de aço chinês diminuir, a geração própria deve cair para 70%, porque vamos investir mais em equipamentos e produzir mais para acompanhar o mercado", ressaltou o gestor, reiterando que o grupo não deseja produzir 100% da energia que consome e que esse percentual é o suficiente.

"Nossos estudos estratégicos mostraram que o melhor é termos 70% de autoprodução e 30% negociarmos no mercado. Acreditamos que assim barateamos o custo médio da energia", disse.

"Se o Brasil crescer nos próximos cinco a dez anos como estamos esperando e a importação de aço chinês diminuir, a geração própria deve cair para 70%, porque vamos investir mais em equipamentos e produzir mais"

Jefferson de Paula



Jefferson de Paula lembrou que a companhia mantém também projeto para a produção de energia eólica no Brasil FOTO: OLHAR INFINITO / ARCELORMITTAL

ArcelorMittal está otimista com taxação de importados

A siderurgia nacional sofreu nos últimos anos com o considerável crescimento do aço importado no País. Mas as perspectivas são de que a solução implementada pelo governo federal para conter as importações traga resultados nos próximos meses. E caso o mecanismo de defesa não tenha a eficácia esperada, a Federação já se comprometeu com o setor a tomar novas medidas.

O presidente da ArcelorMittal Brasil e CEO da ArcelorMittal Aços Longos e Mineração Latam, Jefferson de Paula, recorda que, entre 2022 e 2023, a importação brasileira de aço subiu 50%. No período, o consumo de aço no País foi de 23 milhões de toneladas, sendo 5 milhões importadas.

Observando os números aumentarem a cada mês, as siderúrgicas começaram a se reunir com o governo para pleitear a adoção de uma "barreira" ao aço do exterior. As reuniões duraram quase um ano e, enquanto nada era feito, as empresas chegaram a adiar investimentos, reduzir a produção e demitir colaboradores. Ele diz que, no fim das contas, a Federação não impôs a medida que o setor solicitava, porém, criou um mecanismo, o que representa uma evolução.

O que o Executivo federal fez foi criar cotas de importação para 11 produtos siderúrgicos, com imposto de 25% para os pedidos que ultrapassarem o limite estabelecido. Antes, o imposto dos itens variava de 9% a 14,4%. A medida, que terá validade de 12 meses, entrou em vigor há pouco menos de dois meses e a expectativa é que, em breve, as produtoras nacionais sintam os efeitos.

Vale dizer que, em julho, já com a medida vigorando, as importações de aço no Brasil aumentaram 22,9% frente a igual mês de 2023. No acumulado do ano, o volume cresceu 23,7%.

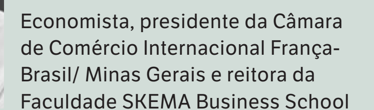
"A nossa estimativa é que o aço importado deva cair uns 10% neste ano. Cresceu 50% em 2023, ou seja, não vai recuperar nem o do ano passado. Mas a medida foi acordada em maio e entrou em vigor em junho, teve esse período de inércia. Então, acreditamos que, de setembro para frente, vai funcionar", disse Jefferson.

"Caso não funcione, temos o compromisso do governo de que vai agir para funcionar. Estamos otimistas e achamos que vai melhorar", ponderou o presidente da siderúrgica. **(TH)**

EDUCAÇÃO E NEGÓCIOS



GENEVIÈVE POULINGUE



Economista, presidente da Câmara de Comércio Internacional França-Brasil/ Minas Gerais e reitora da Faculdade SKEMA Business School

Entender de geopolítica pode ser a alma do negócio

No mundo interconectado de hoje, é essencial que os diretores de empresas e os funcionários em nível de tomada de decisão compreendam as oportunidades e os riscos do comércio internacional.

Para isso, é preciso entender como entrar nesses mercados e aprender como funcionam as relações entre países, entre regiões do mundo, e entre culturas. Saber de geopolítica é primordial. É com base nesse mapeamento que podem ser estabelecidas estratégias de negócios audaciosas e criativas.

Transitar com excelência em um contexto de comércio sem fronteiras exige uma visão aprofundada de outras culturas, de sua história e de seu contexto geográfico. Quando, além do conhecimento teórico, existe a vivência multicultural, a experiência no gerenciamento é elevada. Compreender como se dão as relações de consumo e negócios em culturas diversas requer tempo e habilidades sociais.

Na classificação de 2023 do Índice Global de Inovação da Organização Mundial da Propriedade Intelectual (Ompi), o Brasil está em primeiro lugar entre os países da América Latina e em 12º lugar no mundo. Assim como a geopolítica exige uma compreensão da história, da cultura, das religiões, e dos recursos físicos e humanos, a geopolítica da inovação exige uma exploração dos processos de inovação em uma dinâmica internacional.

"As apostas na dinâmica da inovação são altas, com a guerra econômica entre as grandes potências, os desafios de regulamentar as tecnologias emergentes por motivos éticos, proteção ambiental ou medidas protecionistas de mercado"

As apostas na dinâmica da inovação são altas, com a guerra econômica entre as grandes potências, os desafios de regulamentar as tecnologias emergentes por motivos éticos, proteção ambiental ou medidas protecionistas de mercado.

Felizmente, para a humanidade, os setores científicos e, em alguns casos, os governos, são capazes de cooperar até certo ponto diante dos desafios climáticos ou, mais recentemente, na descoberta de vacinas durante as pandemias.

Defendo que é preciso ensinar a "gramática" da geopolítica. Aprender por meio de estudos de caso, simulações ou usando temas da atualidade é essencial para aqueles que atuarão nas áreas correlatas.

Porém, acredito que todos precisamos saber acerca da história do desenvolvimento econômico e político do mundo. Isso é uma forma de entender como vivemos globalmente para, de fato, conseguirmos atuar localmente. Desenvolver essa consciência, fomentar esse pensamento crítico e promover a atuação é missão da SKEMA. Acertamos ao escolher Belo Horizonte para crescer.

ECONOMIA PARA TODOS



GUILHERME ALMEIDA

Especialista em Educação Financeira no Grupo Suno. Sócio-fundador da Certifiquei, possui experiência como economista, atuando na gestão e elaboração de pesquisas e análises socioeconômicas. Mestre em Estatística pela UFMG

Economia das apostas

O aumento de sites de apostas on-line, contemplando tanto casas de apostas esportivas quanto jogos como o "tigrinho", tem sido tema de discussões sobre os impactos econômicos e sociais no Brasil. Com a crescente popularidade dessas plataformas, enfrentamos desafios importantes.

Nos últimos anos, o mercado de apostas cresceu de forma notável, impulsionado pela facilidade de acesso à internet e pelo crescente interesse, estimulado pela intensa propaganda desse tipo de entretenimento. O número de plataformas (bets) em operação no Brasil, por exemplo, aumentou de 26 para 217 nos últimos três anos, conforme dados da Datahub. No entanto, esse rápido crescimento ocorre em um ambiente regulatório ainda incipiente, no qual a ausência de uma legislação clara cria incertezas especialmente para os usuários.

Estudo recente do Itaú estimou o tamanho desse mercado. Segundo a instituição, o gasto líquido com apostas on-line gira em torno de R$ 23,9 bilhões por ano, o que representa 0,22% do PIB, 0,34% do consumo das famílias e 1,95% da massa salarial. Gastos com marketing do setor sugerem que a receita total das companhias esteja entre 8 bilhões e 20 bilhões de reais, com um valor mediano de R$ 12 bilhões. Apesar dos números expressivos, o estudo não indica que esses gastos estejam influenciando de forma relevante o desempenho de outros setores, como o varejo.

No entanto, é evidente que os jogos de azar podem afetar a economia, visto que muitas pessoas destinam parte de sua renda a essas atividades. Uma pesquisa do Datafolha mostrou que 17% dos beneficiários do Bolsa Família já fizeram apostas on-line, número um pouco maior do que a média geral da população (15%). Além disso, quase um terço desses beneficiários gasta, em média, R$ 100 por mês em apostas. Em um país com baixa educação financeira, onde grande parte do dinheiro é investida em opções menos competitivas e apenas 2% da população investe em ações, muitos brasileiros enxergam nas apostas on line uma forma de enriquecimento rápido.

A despeito disso, a experiência internacional demonstra que a regulamentação desse mercado pode trazer benefícios econômicos, como o aumento da arrecadação de impostos e a criação de empregos em setores como tecnologia e marketing. Países como o Reino Unido e Malta exemplificam como essa formalização pode resultar em um crescimento da receita fiscal, sendo revertida para financiar serviços públicos.

Por aqui, porém, enquanto a regulamentação ainda não está bem definida, o número de sites de apostas continua a crescer. A ausência de uma fiscalização mais rígida pode impulsionar o vício e a prática de atividades ilícitas. Portanto, o desenvolvimento de uma regulamentação adequada e a criação de mecanismos eficazes de controle são essenciais para minimizar os impactos sociais negativos e garantir um crescimento sustentável para essa nova forma de entretenimento digital.. %

Varejistas em MG inovam na autopromoção de energia renovável

% SUSTENTABILIDADE Empresas têm gestão mais eficiente dos custos operacionais; geração vem de fontes eólicas, solares, biomassa e até de pequenas centrais hidrelétricas

LEONARDO MORAIS

As empresas varejistas estão cada vez mais engajadas com a utilização de energia renovável, proveniente de fontes eólicas, solares, de biomassa ou até de pequenas centrais hidrelétricas. Além de sustentáveis, as iniciativas também proporcionam uma gestão mais eficiente dos custos operacionais, beneficiando tanto empresas que adquirem energia limpa quanto aquelas que geram a própria energia ao apostarem na autoprodução.

A democratização do uso ocorre após a abertura do mercado livre de energia em janeiro deste ano. A modalidade permite que empresas possam ter uma economia de até 35% na fatura, além de garantir maior flexibilidade aos clientes que atuam em alta e média tensão com instalações a preço inferior quando comparadas ao mercado regulado.

Segundo o gerente de Prospecção e Relacionamento com Clientes do Varejo da Cemig, Leopoldo Sette, o mercado livre, em especial, o Energia Livre Cemig, vive uma fase de franca expansão. "Com a contratação é possível reduzir custos, obter certificado de energia renovável, além de garantir a gestão integral do contrato pela companhia durante toda a vigência", destaca.

O serviço, segundo ele, está ganhando adeptos em segmentos como condomínios, *shopping centers* e redes supermercadistas de diversas regiões de Minas Gerais. "Notamos também uma exigência por parte dos clientes que as empresas contem com iniciativas sustentáveis com comprovação por certificados. Está cada vez mais importante para todos os nichos do mercado e notamos que as empresas varejistas estão preocupadas com isso", destaca.

> "A rede Mart Minas, em parceria com a Cemig, concluiu neste ano a negociação do primeiro contrato de autopromoção de energia do Estado"

Mart Minas pioneira - A rede Mart Minas, em parceria com a Cemig, concluiu neste ano a negociação do primeiro contrato de autoprodução de energia do Estado. Desde maio, a iniciativa garante o arrendamento de parte do parque solar fotovoltaico da UFV Jusante, em São Gonçalo do Abaeté, na região Noroeste de Minas, visando à autoprodução de 20 megawatts de potência de energia renovável.

Segundo a empresa, a energia gerada será capaz de abastecer 62 lojas mineiras do Mart Minas, além de 19 lojas da Dom Atacadista, pertencentes ao mesmo grupo e localizadas no Rio de Janeiro. A modalidade, disponível no Mercado Livre de Energia, estimula independência energética da companhia e reduz a dependência de fontes tradicionais, suprindo o abastecimento da empresa, sem que ela precise acionar outros geradores.

O diretor administrativo e financeiro do Mart Minas, Matheus Neves, garante que a partir desta ação, a companhia demonstra compromisso com a sustentabilidade e a eficiência operacional do negócio. "Ao adotarmos a autoprodução de energia, contribuimos com a descarbonização, além de otimizarmos recursos", destaca.

Em relação à gestão, Neves pontua que o investimento - estimado em R$ 377 milhões - resulte em uma considerável economia de custos operacionais dada a expectiva de redução em relação aos gastos energéticos das lojas. "Essa iniciativa favorece a manutenção de preços competitivos e uma experiência de compra mais vantajosa para os clientes", avalia.

A viabilização da autoprodução no mercado livre, segundo Leopoldo Sette, é a partir de uma contratação como gerador em vez de comercializador. "A parceria entre a Cemig e Mart Minas foi construída em conjunto após o arrendamento da planta pela varejista. Dentro desse mercado, autoprodução é viabilizada quando o cliente tem a sua própria energia geradora", afirma.

Um dos benefícios citados por Sette para o autoprodutor é a ausência encargos setoriais. "Com isso ele tem uma economia ainda maior ao adotar a modalidade. Notamos um movimento no mercado de grandes empresas varejistas que têm estudado a autoprodução", avalia. %



Rede Mart Minas concluiu este ano, em parceria com a Cemig, negociação do primeiro contrato de autoprodução de energia do Estado FOTO: CRÉDITO DIVULGAÇÃO / MART MINAS

Assaí Atacadista: um dos maiores compradores do País

Investindo desde 2019 na migração para o setor, a rede Assaí Atacadista se consagrou como um dos maiores compradores de energia no Brasil. Em 2023, a empresa atingiu 97% das lojas convertidas ao modelo e espera, em breve, chegar a 100%.

Além da aquisição de energia limpa, a varejista também segue investindo na instalação de usinas solares fotovoltaicas para autogeração de energia. Segundo o gerente de Projetos do Assaí Atacadista, Lucas Attademo, a rede aproveita áreas inutilizadas na cobertura dos supermercados e dessa forma aumenta a independência sobre o fornecimento da concessionária local.

"Contamos com sete lojas usando energia de painéis solares instalados nas coberturas dos estacionamentos. Essas unidades também são equipadas com itens de ecoeficiência, como iluminação 100% LED, além de dispositivos para economia de água e energia elétrica", destaca Attademo.

A adoção e expansão da iniciativa se conectam com a história do negócio que, segundo Attademo, incentiva iniciativas sociais e a preocupação legítima com programas que minimizem o impacto ambiental. Entre eles, está o quesito Operações Eficientes, que , alinhado aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), conta com ações que analisam questões como o tratamento de resíduos, tipo de construção utilizada em novas unidades, além da escolha de opções por energias renováveis.

Apesar de não abrir valores de investimentos, o gerente de Projetos da varejista garante que a estratégia, além de trazer benefícios para o meio ambiente, também garante uma vantagem competitiva frente à compra de energia no mercado cativo. "Tanto os valores como os volumes negociados com as usinas e distribuidoras são mantidos, garantindo redução de custos para a Companhia», revela.

Para o futuro, a empresa, que completa meio século de atuação neste ano, reforça que seguirá ampliando as estratégias de sustentabilidade com operações responsáveis e transparentes e menor impacto ambiental. "Tanto internamente quanto em nossa cadeia de valor, nossas ações seguirão pautadas em três pilares: Operações Eficientes, Desenvolvimento de Pessoas e Comunidades e Gestão Ética e Transparente", conclui Lucas Attademo. **(LM)** %

Nanum inaugura complexo de R$ 60 milhões em Lagoa Santa

NANOTECNOLOGIA Empresa capta agora novos recursos no mercado para impulsionar produtos como o revolucionário Hipercapacitor Molecular, que tem vida útil de mais de 1 milhão de ciclos de recarga de energia

MARCO AURÉLIO NEVES

A Nanum Nanotecnologia S.A. inaugurou ontem (21) seu complexo industrial em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). O investimento na planta, que já ultrapassou os R$ 30 milhões, alcançará ao menos R$ 60 milhões até o final do ano. A área de 20 mil metros quadrados (m²) é 20 vezes maior que as atuais instalações e vai abrigar seis laboratórios e três linhas de produção.

A empresa está em negociações para captar novos recursos no mercado para mais investimentos e impulsionar seus produtos, como seu Hipercapacitor Molecular (HCM), considerado um produto revolucionário para o setor de energia.

A expectativa com a nova planta é triplicar o faturamento até o final de 2025, aponta o sócio e presidente do Conselho Administrativo da Nanum, Ailton Ricaldoni Lobo. "A gente aproveitou essa oportunidade, nós tivemos que mudar de fábrica por força de contrato, tivemos que preparar uma nova estrutura, e já enxergando o futuro e a possibilidade, a gente fez uma fábrica já para pegar os próximos anos de crescimento", disse.

Com mais de 15 anos de história, a Nanum busca se tornar mais conhecida do mercado brasileiro. A empresa sempre exportou praticamente toda sua produção e era focada no B2B, principalmente para grandes clientes internacionais como a HP.

Agora, a estratégia da empresa é diversificar mercados e produtos. "Nós vamos diversificar em vários aspectos. Um deles é o mercado, nós vamos mirar no mercado doméstico; em estilos de mercado, vamos colocar no varejo também; em termos de produtos e em termos de clientes, tudo isso no conjunto", declarou o CEO e sócio da Nanum, José Fernando Contadini, no evento de inauguração.

O grande chamariz é o Hipercapacitador Molecular. Os especialistas da Nanum afirmam que o uso de nanotecnologia permite que o produto, patenteado pela empresa, alcance uma capacidade de armazenar energia, quanto de fornecer potência elevada rapidamente, muito superior aos tradicionais supercapacitores disponíveis no mercado.

Além disso, o HCM tem vida útil de mais de um milhão de ciclos de recarga, maior que a dos supercapacitores, atualmente de até um milhão de ciclos, e não utiliza metais tóxicos. O hipercapacitador está em fase final de desenvolvimento. A planta piloto para a sua produção no complexo de Lagoa Santa deverá ser finalizada até o fim deste ano. A estimativa é que o produto esteja disponível no mercado entre o final de 2025 e início de 2026.

Lançamento de produtos - Até o fim deste ano, a Nanum disponibilizará no varejo sua tinta anticorrosiva. Com a nanotecnologia, o produto possui um tempo de cura muito menor do que as tintas comuns: cerca de apenas uma hora para uma demão, ao invés de um dia. Para estruturas metálicas corroídas, não há necessidade de tratamento da estrutura. A tinta anticorrosiva pode ser aplicada diretamente no estado atual para cessar o processo corrosivo.

Também para os próximos meses está previsto o lançamento de outra tinta com efeitos biocidas. Ela aumenta a proteção do ambiente hospitalar e evita a proliferação de infecções. Já com foco nas montadoras de automóveis, será lançada uma tinta que impede a aderência dos respingos de soldas em parafusos que compõem a estrutura dos veículos, quando ainda estão na linha de produção, o que reduz custos e agiliza a montagem.



Solenidade de inauguração do complexo foi ontem em Lagoa Santa, na Região Metropolitana de Belo Horizonte FOTO: DIÁRIO DO COMÉRCIO / MARCO AURÉLIO NEVES

> **"Hipercapacitor Molecular (HCM) está em fase final de desenvolvimento e já foi patenteado pela empresa"**

Até o final do primeiro trimestre de 2025, a empresa pretende lançar seis linhas de produtos ao todo. A Nanum detém mais de 20 patentes de soluções nanotecnológicas aplicáveis ao mercado global.

Fiemg - O presidente da Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg), Flávio Roscoe, afirma que a Nanum, ao aplicar soluções de nanotecnologia para problemas reais, vai promover avanços em vários segmentos industriais e trazer uma melhoria sistêmica na qualidade e na produtividade.

"Nós temos pouquíssimas empresas no mundo fazendo isso. O brasileiro não costuma valorizar soluções locais e o que a Nanum fez foi vender primeiro para o mercado internacional e, agora, volta seus olhos para o mercado brasileiro com essa chancela mundial. É muito mais difícil um brasileiro vender lá fora do que um gringo vender aqui no Brasil", comenta.

GOVERNO FEDERAL

Cinco terminais vendidos no 1º leilão portuário do ano

São Paulo - O governo federal conseguiu arrendar cinco áreas portuárias em Pernambuco, Rio Grande do Sul e Rio de Janeiro ontem (21), em leilão que contou com poucos grupos interessados, mas intensa disputa por viva-voz.

O leilão envolveu três áreas no Porto de Recife (PE) - REC08, REC09 e REC10 para graneis como milho e arroz - uma no Porto de Rio Grande (RS) - RIG10 - e uma no Porto do Rio de Janeiro (RJ) - RDJ06. O certame, o primeiro de arrendamentos portuários neste ano, deveria ter ocorrido no final de maio, mas foi adiado por causa das chuvas no Rio Grande do Sul.

A primeira área - REC08, destinada a movimentação e armazenagem de granéis sólidos vegetais e com previsão de investimentos de R$ 51 milhões - foi vencida com apenas um interessado que ofertou R$ 50 millhões pelo contrato de 10 anos. A empresa vencedora foi a Liquiport, que atua no Porto de Vitória e tem operações no Porto de Recife desde 2022.

A área REC09 - voltada a movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, especialmente arroz, e com previsão de investimentos de R$ 2,2 milhões - foi arrematada pela Usina Petribú, que afirma ser a usina de cana-de-açúcar mais antiga em operação no Brasil. A empresa começou com proposta de R$ 50 mil e venceu a rodada de lances viva-voz contra a Natrio, especializada em importação e distribuição de granéis sólidos, com oferta de R$ 550 mil.

A Natrio, porém, venceu a área REC10 - dedicada para movimentação e armazenagem de granéis sólidos e cargas gerais e com estimativa de investimento de R$ 2,9 milhões. A empresa, que considera a área como estratégica para sua expansão, começou com lance de R$ 100 mil e venceu a outra interessada no ativo, a Agemar Transportes, com oferta de R$ 3,6 milhões pela outorga de 10 anos.

O terminal no Porto de Rio Grande foi arrematado por R$ 50 mil, com oferta feita apenas pela gaúcha Sagres Operações Portuárias. A área - RIG10 - tem expectativa de investimento de R$ 7,8 milhões e é voltada a movimentação e armazenamento de carga geral.

Também com uma única proponente, a área portuária no Rio de Janeiro - RDJ06 - foi arrematada pela carioca Iconic, uma parceria entre Chevron e a Ipiranga, do grupo Ultrapar, com lance de R$ 500 mil. A área para armazenagem e movimentação de carga geral líquida, prevê R$ 10,1 milhões em investimentos.

"Área do meio" - O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, afirmou após o leilão que o próximo certame portuário deste ano será realizado em outubro e será seguido por um terceiro, em dezembro.

O destaque do pregão de outubro será a área nova (*greenfield*) em Itaguaí (ITG02), no Rio de Janeiro, localizada em um dos principais portos brasileiros exportadores de minério de ferro e conhecida como "área do meio". A previsão de investimento é de cerca de R$ 3 bilhões.

A área ITGO2 está interligada por ferrovia (MRS) até a região do quadrilátero ferrífero, em Minas Gerais. O projeto prevê a construção de um píer exclusivo para a área, que já conta com operações do grupo CSN e da Vale.

O ministro ainda afirmou que o leilão da área STS10, no Porto de Santos, e que atrai interesses de gigantes internacionais de logística como Maersk, será realizado em 2025. "Ao longo destes oito meses, temos remodelado a proposta ao lado do TCU", disse o ministro. "Entendemos a importância de ampliar a competitividade e a capacidade do Porto de Santos. Até 2050, teremos o Porto de Santos competitivo e atraindo investidores nacionais e internacionais que queiram ampliar investimentos em Santos", afirmou Costa Filho.

O leilão da grande área STS10 tinha uma expectativa de ser realizado em 2022, com uma previsão de investimento de cerca de R$ 3,3 bilhões. **(Reuters)**

INCENTIVOS FISCAIS

Senado aprova projeto para semicondutor

Brasília - O Senado aprovou ontem (21) um projeto de lei que prorroga até 2029 incentivos fiscais para os setores de semicondutores e de tecnologia da informação e comunicação. Os benefícios podem seguir em vigor até 2073, caso a Lei de Diretrizes Orçamentárias dispense a vigência máxima de cinco anos dos incentivos previstos na proposta.

O projeto ainda cria o Programa Brasil Semicondutores, cujo foco será criar novos incentivos para o avanço tecnológico para produção e aplicação de componentes semicondutores. Um conselho gestor, que será regulamentado em até seis meses, vai definir regras para futuros financiamentos para o setor. O grupo terá representantes do BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) e da Finep (Financiadora de Estudos e Projetos).

A proposta foi aprovada pelo Senado em votação simbólica, sem registro de como cada senador votou. O texto, na prática, prorroga uma série de incentivos fiscais já estabelecidos em leis em vigor desde 1991. Uma das frentes são os benefícios concedidos no Programa de Apoio ao Desenvolvimento Tecnológico da Indústria de Semicondutores.

O projeto permite a criação de linhas de crédito ou de garantia para financiamento no setor -sem cobrança do IOF (Imposto Sobre Operações Financeiras) - para iniciativas relacionadas a infraestrutura, automação, pesquisa e desenvolvimento do setor.

São prorrogadas também a isenção para PIS/Cofins, PIS/Cofins Importação e IPI (Imposto sobre Produtos Industrializados) na compra de aparelhos e equipamentos usados na produção de tecnologias. O texto também isenta o setor do pagamento do Adicional de Frete para Renovação da Marinha Mercante.

As empresas do setor ainda podem solicitar isenção do IRPJ (Imposto de Renda de Pessoa Jurídica) e da CSLL (Contribuição Social sobre o Lucro Líquido) incidente sobre as partes tributáveis aferidas em virtude dos serviços prestados.

Na prática, uma empresa que presta serviço de tecnologia da informação e comunicações pode pedir a isenção do Imposto de Renda e CSLL sobre o pagamento de desenvolvimento de softwares usados na produção de semicondutores.

A política de incentivos e isenções terá de ser reavaliada a cada cinco anos. Qualquer mudança terá prazo de 24 meses para adaptação das empresas do setor. **(Cézar Feitosa/ Folhapress)**

Vendas do setor ficaram estáveis no 1º semestre

VESTUÁRIO Insegurança jurídica, consumo fraco e ausência de temperaturas frias impactaram negativamente no resultado, segundo presidente do Sindvest-MG

JULIANA SODRÉ

As vendas no setor de vestuário em Minas Gerais apresentaram estabilidade no primeiro semestre do ano em comparação com o mesmo período do ano passado. A comercialização dos produtos está fraca, mas a temporada das coleções primavera-verão, vendidas em abril, mostraram que o mercado não perdeu força, apesar de também não crescer. O cenário foi traçado pelo o presidente do Sindicato da Indústria do Vestuário de Minas Gerais (Sindvest-MG), Rogério Márcio Vasconcellos.

Ele alega que o mercado está muito variável e a insegurança jurídica tem prejudicado o setor. "Ninguém investe quando se tem um governo de economia instável. A gente não consegue aumentar as vendas, não tem investimento", pontua.

Em entrevista ao Diário do Comércio, no mês passado, Rogério Vasconcellos já havia mencionado que a queda de demanda no inverno havia sido de 25% este ano em função da ausência das temperaturas frias ou do inverno tardio.

Naquele mês, ele já atribuía os motivos ao cenário econômico e à concorrência com os importados. Entretanto, os impactos das novas diretrizes divulgadas pela Receita Federal em junho deste ano - que passou a taxar em 20% os produtos importados até US$ 50 que afetavam diretamente o setor - ainda não foram sentidos.

"A gente espera que a taxação contribua positivamente porque estava atrapalhando muito as nossas vendas, mas a gente ainda não sentiu este impacto. Demora um tempo até chegar em toda a cadeia", comenta.

Quando perguntado sobre o mercado de consumo em alta em Minas Gerais, o presidente do Sindvest-MG alega não ser uma realidade no vestuário. "O mercado está em alta? Consumo em alta? No vestuário não está. As pessoas com melhor poder aquisitivo têm imóveis e vivem de aluguéis. É só você andar na rua, no Barro Preto, na Av. Pedro II, na Savassi e você vê as ruas cheias de imóveis para alugar. O mercado não está em alta não. As pessoas não estão consumindo", argumenta.

Para a temporada primavera-verão 2024/25 as maiores vendas, de acordo com o presidente, foram de produtos com tecidos com fibras naturais, como linho, algodão e viscose.

Custos de produção - Quanto aos custos de produção, o presidente do Sindvest-MG cita a variação e a alta do dólar como principais motivos para operarem com uma margem de lucro reduzida. "Os produtos feitos com tecidos importados estão trabalhando com uma margem de lucro menor, pois ficaram muito caros já que são comprados em dólar", observa.

O presidente do sindicato que representa o setor de vestuário em Minas destaca ainda os problemas com a mão de obra. "Como temos uma escassez de mão de obra, aquele profissional formado e qualificado está muito caro e muito difícil, deixando os salários mais altos", frisa.

Para as vendas da temporada outono-inverno 2024/25 que começam a ser vendidas em outubro, o presidente do Sindvest-MG diz estar otimista. "Expectativa de crescimento a gente sempre tem, mas o comércio está muito difícil. A economia está instável, então, se a gente conseguir manter os números atuais, já está ótimo", comenta Vasconcellos.



Mudança na taxação dos produtos importados de até US$ 50, ainda não causou impacto na atividade FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK

EDIÇÃO IMPRESSA PRODUZIDA PELO JORNAL DIÁRIO DO COMÉRCIO.
Circulação diária em bancas e assinantes. As versões digitais e as íntegras das Publicações Legais contidas nessa página, encontram-se disponíveis no site: diariodocomercio.com.br/publicidade-legal
Acesse também através do QR CODE ao lado.

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 09 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 11 de setembro de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento Particular com Eficácia de Escritura Pública, Alienação Fiduciária de Imóvel em Garantia, nº 0010038932, firmado em 15/08/2019, com os Fiduciantes **ALFREDO JÚLIO CORRÊA JÚNIOR**, brasileiro, despachante, portador da CNH nº 03568298988-DETRAN/MG, inscrito no CPF/MF nº 051.821.706-02, e sua mulher **LARISSA DIAS ALMEIDA**, brasileira, auxiliar administrativa, portadora da CNH nº 06463558133-DETRAN/MG, inscrita no CPF/MF nº 103.588.986-25, casados sob o regime da comunhão universal de bens, residentes e domiciliados em Uberlândia/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 467.290,36 (quatrocentos e sessenta e sete mil duzentos e noventa reais e trinta e seis centavos - atualizado conforme disposições contratuais)**, o imóvel constituído pela **Casa**, situada na Rua Bernardino Alves do Nascimento, nº 108, Lote 12 da Quadra 02, Jardim Europa, Uberlândia/MG. Área construída: 200,55m² (conforme laudo) e Área de terreno: 250,00m², melhor descrito na matrícula nº 64.197 do 2º Oficial de Registro de Uberlândia/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 244.575,80 (duzentos e quarenta e quatro mil quinhentos e setenta e cinco reais e oitenta centavos** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão. Forma de pagamento e demais condições de venda, VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22491).

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA LAS 0

A **ENGEQUISA Engenharia Química, Sanitária e Ambiental Ltda**, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitada através do Processo Administrativo nº 5451917089, a renovação da Licença Ambiental Simplificada - LAS 0, para a atividade de Laboratório Químico, Físico e Microbiológico, localizada na Rua Professor Carlos Assis nº 199, Bairro Chácara – Betim / MG.

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial MAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 21/08/2024. Encerramento: 19/09/2024 a partir das 15:00 horas. Bens: Terreno em São Gonçalo/RJ. Comitente: COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS EMPREGADOS E FURNAS E DAS DEMAIS EMPRESAS DO SISTEMA ELETROBRÁS LTDA. – SICOOB CECREMEF e outros. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 3241-4164.

Gustavo Costa Aguiar Oliveira, Leiloeiro Oficial MAT. JUCEMG nº 507, realizará leilão online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 21/08/2024. Encerramento: 18/09/2024 à partir das 15:00 horas. Bens: Imóvel na cidade de Couto de Magalhães de Minas/MG. Comitente: COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO DO ALTO E MÉDIO JEQUITINHONHA LTDA. – SICOOB – CREDIJEQUITINHONHA e outros. Informações sobre visitação e edital completo no site ou pelo tel.: (31) 2117-9001.

Santander SOLD Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 16 de outubro de 2024, a partir das 09h30min
2º LEILÃO: 18 de outubro de 2024, a partir das 13h30min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 073523230010302, firmado em 11/12/2014, com o(s) **Fiduciante(s) MARCO AURELIO CARLOS RODRIGUES**, maior, inscrito no CPF nº 017.770.626-08, no dia **16 de outubro de 2024, a partir das 09h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 927.396,54 (Novecentos e vinte e sete mil, trezentos e noventa e seis reais e cinquenta e quatro centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 91.848 do 5º Oficial de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG, constituído pelo apartamento nº 102, situado na Rua Nelson Lemos de Carvalho, nº 109, Edifício Residencial Firenze, Bairro Palmares, em Belo Horizonte/MG, com área privativa real de 133,5700m² (inclusive 2,820m² de varanda e 54,27m² de terraço privativo descoberto) área comum total real 51,6206m² (inclusive 17,71m² de garagem), área coberta total 130,9206m², área total real de 185,1906m², área equivalente construção total de 123,5921m², com direito à vaga de garagem nº 03. Cadastro Municipal: 398.012.011.003-6. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.14 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **18 de outubro de 2024, a partir das 13h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 368.929,03 (Trezentos e sessenta e oito mil, novecentos e vinte e nove reais e três centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22563).

COMARCA DE BELO HORIZONTE. 3a VARA CÍVEL - Edital de Citação - Prazo de 20 dias. O MM. Juiz de Direito Dr. Ronaldo Batista de Almeida, em pleno exercício do cargo e na forma da lei, etc... Faz saber aos que virem ou deste edital tiverem conhecimento, que perante este Juízo e Secretaria tramitam os autos do processo n. 5129826-21.2019.8.13.0024, (OAB MG56345), Ação PROCEDIMENTO COMUM CÍVEL que ARCO ADMINISTRADORA LTDA - EPP - CNPJ: 02.302.811/0010-63 move contra SILVA FERREIRA & MAGALHAES DE ARAUJO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA - EPP - CNPJ: 25.166.708/0001-48, UBALDINO ANTUNES DA COSTA - CPF: 317.701.936-34, VINICIUS LAGE MENDES - CPF: 037.105.816-30 e EZIO PANNI JUNIOR - CPF: 050.223.196-32. É o presente edital para CITAR a requerida SILVA FERREIRA & MAGALHAES DE ARAUJO COMERCIO DE ALIMENTOS LTDA, na pessoa de seus representantes legais ALINE MAGALHÃES DE ARAUJO e ANDRE DA SILVA FERREIRA e o requerido EZIO PANNI JUNIOR que se encontram em local incerto e não sabido, nos termos da ação que tem por objeto a condenação dos requeridos ao ressarcimento ao autor no valor de R$ 20.030,91 (vinte mil e trinta reais e noventa e um centavos), referente aos acordos trabalhistas indevidamente suportados pelo autor decorrentes do contrato de prestação de serviços firmado. Para que chegue ao conhecimento os termos da ação, expediu o edital que será publicado no Diário Judiciário Eletrônico e em jornal de ampla circulação e afixado em local de costume. Prazo: 15 dias. Ciente dos arts. 344 e 257, I II e IV ambos do CPC, bem como que, em caso de revelia, ser-lhe-á nomeado curador especial (artigo 257, IV do NCPC). Belo Horizonte, 07 de agosto de 2024. Eu, Patrícia Lúcia Gonçalves Rodrigues, Gerente de Secretaria da 3a Vara Cível o subscrevi, por ordem do MM. Juiz de Direito, Dr. Ronaldo Batista de Almeida.

PRONTOCOR S/A - EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS
CNPJ 16.866.261/0001-29 | NIRE 31300010619.
EDITAL DE CONVOCAÇÃO.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam pelo presente edital convocados todos os acionistas, atendendo a convocação desta Diretoria, na forma dos Estatutos e da Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações), para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada em 30/08/2024, às 13h00, à sede da Companhia e de forma virtual (https://meet.google.com/bvq-zvsi-mht)(1) para a seguinte pauta do dia: Eleição da Diretoria para o mandato 24-26. (1) qualquer acionista poderá requerer aos Diretores formas alternativas de participação em até 2 dias úteis da realização do ato. Belo Horizonte, 19 de agosto de 2024. PRONTOCOR S/A – EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS.

Concessionária Rodovias do Triângulo SPE S.A.
CNPJ nº 48.127.012/0001-08 - NIRE 31300149927
Ata de Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de abril de 2024

Data/Hora/Local: Em 16/04/2024, 10hs, na sede social. **Convocação e Presença**: Dispensada a convocação. Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração. **Mesa**: Presidente: **José Salim Kallab Fraiha**; Secretário: **José Carlos Cassaniga**. **Deliberações aprovadas**: **(i)** Aceitar a renúncia do Sr. **José Carlos Cassaniga**, brasileiro, engenheiro civil, do cargo de Diretor Presidente; **(ii)** Aceitar a renúncia do Sr. **Giovanni Mott Galvão de Arruda Filho**, brasileiro, administrador, do cargo de Diretor Financeiro; **(iii)** Aceitar a renúncia do Sr. **Marcelo Juliano Bevilaqua**, brasileiro, engenheiro civil, do cargo de Diretor Executivo, todos conforme a carta de renúncia apresentada à Companhia; **(iv)** Eleito o Sr. **José Carlos Cassaniga**, acima qualificado, para o cargo de Diretor Presidente da Companhia. **(v)** Eleito o Sr. **Enio Stein Júnior**, brasileiro, engenheiro, para o cargo de Diretor de Relação com Investidores da Companhia; **(vi)** Eleito o Sr. **Marcelo Juliano Bevilaqua**, acima qualificado, para o cargo de Diretor sem designação específica da Companhia, todos com um mandato de 3 anos, unificado com os demais diretores, com término em 16/04/2027. Os diretores ora eleitos firmam, nesta data, o termo de posse e declaram sob as penas da Lei, não estarem incursos em nenhum dos crimes previstos em Lei especial, que o impeça de exercer atividades mercantis. **(vii)** Consignada a composição atual da diretoria, cujo mandato encerrar-se-á em 16/04/2027: a) Sr. **José Carlos Cassaniga**, acima qualificado, como Diretor Presidente; b) Sr. **Enio Stein Júnior**, acima qualificado, como Diretor de Relação com Investidores; e c) Sr. **Marcelo Juliano Bevilaqua**, acima qualificado, como Diretor sem designação específica. Nada mais. Uberlândia, 16/04/2024. JUCEMG nº 11747314 em 04/06/2024, protocolo nº 243378238 em 29/05/2024. Marinely de Paula Bomfim Secretária-Geral.

Santander SOLD Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 29 de agosto de 2024, às 09h50min
2º LEILÃO: 30 de agosto de 2024, a partir das 13h50min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 073036230012259, firmado em 30/08/2018, retificado em 22/11/2018, com o(s) **Fiduciante(s) ROBINSON VINICIUS DE OLIVEIRA ALVES**, maior, inscrito no CPF nº 042.425.536-76, no dia **29 de agosto de 2024, a partir das 09h50min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 418.405,30 (Quatrocentos e dezoito mil, quatrocentos e cinco reais e trinta centavos)**, o imóvel matriculado sob nº 36.666 do Oficial de Registro de Imóveis de Contagem/MG, constituído pelo apartamento nº 403, situado na Avenida José Faria da Rocha, nº 1.900, Edifício João Paulo, Jardim Eldorado, em Contagem/MG, com área total de 81,22m², sendo 70,425m² de área útil, 4,72m² de área de circulação, 6,075m² de área de garagem, com todas as suas instalações, benfeitorias, pertences e sua respectiva fração ideal de 0,0621. Cadastro Municipal: 22250103015. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.09 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **30 de agosto de 2024, a partir das 13h50min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 222.384,75 (Duzentos e vinte e dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais e setenta e cinco centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22490).



FAEMG SENAR **ASSISTENTE DE ARRECADAÇÃO 1 VAGA**

Local de Trabalho: BELO HORIZONTE/MG

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional de Minas Gerais - SENAR AR/MG (Senar Minas), torna pública a abertura do processo seletivo para o cargo de **ASSISTENTE DE ARRECADAÇÃO - 1 vaga (Belo Horizonte)**, conforme previsto no **Anúncio de Vaga nº 17/2024**. As inscrições deverão ser realizadas através do cadastro de informações no site www.vagasdoagro.org.br, **de 22/08/2024 à 31/08/2024**. As informações sobre a vaga, requisitos e etapas do processo seletivo estão disponíveis no site vagas do Agro e no link: http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/oportunidades-de-trabalho

---

CONSTRUTORA ÁPIA S/A.
CNPJ nº 17.155.391/0001-16 - NIRE Nº 3130013511-0
ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 29 DE JULHO DE 2024.
Sumário dos fatos ocorridos e deliberações tomadas – art. 130, §1º da Lei nº 6.404/76.

1 – DATA, HORA E LOCAL: 29 (vinte e nove) de julho de 2024, às 08:30 horas, no Município de Belo Horizonte/MG, na Rua Tito Simões, no 99, Bairro Pilar, CEP: 30.390-100. **2 –QUORUM DE INSTALAÇÃO**: Acionistas presentes representando a totalidade do Capital social, conforme assinaturas apostas em registro próprio. **3 – MESA DIRETORA DOS TRABALHOS**: Presidente: **Paulo Campos**. Secretário: **Eduardo Menin Ferreira**. **4 – CONVOCAÇÃO**: Atesta a regularidade da AG em razão da presença de todos os acionistas, na forma do art. 124, § 4º da Lei nº 6.404/76. **5 – AGENDA DOS TRABALHOS**: a) Deliberar pela criação de uma filial no Município de Redenção do Estado do Pará; **6 – DELIBERAÇÕES DA AGE**: Tomadas por unanimidade de votos, sem quaisquer ressalvas. a) Aprovada a criação de uma filial com endereço na Rua Cristo Rei, nº 85, Pavimento, Bairro Vila Paulista, Município de Redenção, Estado do Pará, CEP: 68.552-692, tendo por objeto social a execução de obras de restauração de pista, implantação de acostamentos e recuperação/restauração de obras de arte especiais localizadas na Rodovia BR-158/PA (Lote 01), conforme especificações técnicas e demais elementos técnicos constantes do termo de referência, no Edital nº 0424/2016-02 e seus anexos e na proposta contratada. **7 – ENCERRAMENTO**: Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, dela lavrando-se a presente Ata para todos os efeitos de direito que, após lida e aprovada, foi assinada pela Mesa Diretora dos trabalhos (Presidente e Secretário), pelos acionistas presentes CINQUE PARTICIPAÇÕES LTDA. por seus administradores Eduardo Pretti Figueiredo Neves e Marcos Pretti Figueiredo Neves, PREMOR PARTICIPAÇÕES LTDA. por seus administradores Ricardo Pretti Monte Mór e Flávia Pretti Monte Mór. **8** – Autenticação: Confere com o original lavrado no livro próprio. Belo Horizonte/MG, 29 de julho de 2024. **Neste ato assinam digitalmente a presente Ata o Presidente Sr. Paulo Campos e o Diretor Sr. Eduardo Menin Ferreira.** Junta Comercial do Estado de Minas Gerais - Certifico o registro sob o nº 11882978 em 02/08/2024 da Empresa CONSTRUTORA APIA S/A., Nire 31300135110 e protocolo 244712182 - 01/08/2024. Efeitos do registro: 29/07/2024. Autenticação: 82414093E92A1AEFED44A6B212A37741B04A2D. Marinely de Paula Bomfim - Secretária-Geral.

Santander SOLD Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 30 de agosto de 2024, a partir das 10h20min
2º LEILÃO: 02 de setembro de 2024, a partir das 14h20min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ nº 90.400.888/0001-42, nos termos do instrumento particular com eficácia de escritura pública, nº 0010311291, firmado em 31/05/2022, com o(s) **Fiduciante(s) TIAGO DOS REIS NUNES/CAMILA PRUDENCIO ALVES**, maior/maior, inscrito no CPF nº 073.433.856-23/084.524.996-71, no dia **30 de agosto de 2024, a partir das 10h20min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 792.000,00 (Setecentos e noventa e dois mil reais)**, o imóvel matriculado sob nº 30.055 do 1º Oficial de Registro de Imóveis de Uberlândia/MG, constituído pelo prédio residencial situado na Rua das Rolinhas, nº 50, no Bairro Jardim das Palmeiras, em Uberlândia/MG, com área de terreno de 350,00m² e área contruída de 206,09m². Cadastro Municipal: 00 04 0202 14 08 0009 0000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.15 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de setembro de 2024, a partir das 14h20min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 734.757,31 (Setecentos e trinta e quatro mil, setecentos e cinquenta e sete reais e trinta e um centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.22492).

Santander

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 02 de setembro de 2024, às 14h30min *.
2º LEILÃO: 04 de setembro de 2024, às 14h30min *. *(horário de Brasília)

Mauro Zukerman, Leiloeiro Oficial, JUCESP nº 328, com escritório à Rua Minas Gerais, 316 – Cj 62 - Higienópolis, São Paulo/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo somente **ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, n° 0010090852, firmado em 19/08/2020, com os Fiduciantes **ALESSANDRA HARDUIM LIMA DE MAGALHÃES,** brasileira, fisioterapeuta, portadora do RG nº M-7.106.773-SSP/MG, inscrita no CPF/MF n° 034.014.026-76, e seu marido **ELÍSIO CÉSAR DE MAGALHÃES,** brasileiro, engenheiro civil, portador do RG n° MG-4.000.718-SSP/MG, inscrito no CPF/MF n° 937.866.626-49, casados sob o regime da comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados em Belo Horizonte/MG, em **PRIMEIRO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 242.752,70 (duzentos e quarenta e dois mil setecentos e cinquenta e dois reais e setenta centavos** - atualizado conforme disposições contratuais), o imóvel constituído pelo **Apartamento nº 303**, localizado no Bloco 02 do Condomínio Residencial Savana, situado na Rua Moacir Fróes nº 65, São João Batista – Venda Nova, Belo Horizonte/MG, com direito a uma vaga de garagem. Área privativa: 69,42m² e Área total: 69,42m², melhor descrito na matrícula n° 11.580 do 9º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte/MG. **Imóvel ocupado. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação em que se encontra**. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o **SEGUNDO LEILÃO (data/horário acima)**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 129.000,00 (cento e vinte e nove mil reais** – nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97). **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.portalzuk.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Forma de pagamento e demais condições de venda**, **VEJA A INTEGRA DESTE EDITAL NO SITE**: www.portalzuk.com.br. Informações pelo tel. 3003-0677 (Dossiê 22464).

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA E NOTIFICAÇÃO DAS PARTES E TERCEIROS INTERESSADOS Nº 009/2024. NORMAS E CONDIÇÕES GERAIS DE LEILÃO: Cláudio Luiz Reis Araújo, Leiloeiro Público Oficial matriculado na JUCEMG sob o nº 658, com escritório e auditório situado à Rua Aymoré, nº 2001, 11º andar, salas 1104 e 1105, Bairro de Lourdes, Belo Horizonte - MG, devidamente autorizado pela **CREDORA FIDUCIÁRIA, COOPERATIVA DE CRÉDITO CREDIVAR LTDA – SICOOB CREDIVAR**, inscrita no CNPJ sob o nº 25.798.596/0001-48, com sede na cidade de Varginha – MG, na Rua Silvio Cougo, nº 680, Vila Paiva, Varginha/MG, e como **DEVEDORES FIDUCIANTES, CLIMA MINAS VGA LTDA, INSCRITA NO CNPJ. Sob o Nº 32.287.164/0001-38**, domiciliado à Rua Avenida Irmão Mayo, nº 109, Bairro Novo Horizonte, Varginha MG, CEP 37026-070, e **GUSTAVO GIMENEZ MENEGUCI, CARTEIRA DE IDENTIDADE Nº MG 12.585.829 SSP/MG, E CPF Nº 086.281.376-02, residente e domiciliado à Avenida Porto Seco, Nº 122, Apto 303 – Bloco 18, Bairro Aeroporto, VARGINHA- MG**, faz saber na forma da Lei nº 9.514/97 e do Decreto-lei 21.981/32 que levará a leilão público nº 009/2024 na modalidade **On-Line**, através do site www.crleiloes.com.br, o imóvel a seguir caracterizado, nas seguintes condições: **Lote 001 – VARGINHA/MG: UM TERRENO, SITUADO A AVENIDA A, LOTE 013, QUADRA H, FUNDOS PARA RUA 6, BAIRRO JARDIM BOUGANVILLE, VARGINHA MG, ATUALMENTE NA AVENIDA SÉRGIO DE BIAGI BUENO E FUNDOS PARA A RUA HÉRCULES MONTICELLI, EM VARGINHA/MG, CONFORME CONFRONTAÇÕES E LIMITAÇÕES DISCRIMINADAS NA MATRÍCULA, Nº 74.790, RGI, REGISTRO DE IMÓVEIS DE VARGINHA MG, COM ÁREA TOTAL DE 302,81 m² (TREZENTOS E DOIS VÍRGULA OITENTA E UM METROS QUADRADOS). Imóvel ocupado. Valor venda 1º leilão ON-LINE 22/08/2024 a partir das 14:00h, valor de avaliação R$143.000,00 (CENTO E QUARENTA E TRÊS MIL REAIS), e em segundo leilão, se houver, valor de venda 2º leilão ON-LINE 22/08/2024 a partir das 15:30h, valor de R$ 256.962,21 (Duzentos e cinquenta e seis mil novecentos e sessenta e dois reais e vinte e um centavos)**, os valores estão atualizados até a presente data, podendo sofrer alterações na ocasião do Leilão. Desocupação e demais despesas inerentes, serão por conta do Adquirente, nos termos do art. 30 da lei 9.514/97. **"A venda será efetuada em caráter "ad corpus" e no estado que se encontram. Todas as regularizações para transferência da documentação pós-venda existentes, serão de responsabilidade exclusiva do comprador." PAGAMENTO**: A venda será realizada à vista, o arrematante vencedor deverá recolher o valor integral da arrematação em até 24 horas após o envio de dados bancários, tanto do valor da arrematação, como de 5% da comissão do leiloeiro mais despesa administrativa, mediante depósito em dinheiro, PIX ou TED nas contas indicadas pelo Leiloeiro. Após os pagamentos se faz necessário o envio dos comprovantes, bem como cópias de documentos pessoais e comprovante de endereço para os e-mails: leiloeiro@crleiloes.com.br, juridico@crleiloes.com.br e através do número **31-99615-7499** com a identificação do lote arrematado. Caso não seja apresentado os comprovantes e a documentação dentro do prazo previsto, será considerado desistência e a venda será cancelada com previsão de multa em favor do Banco, sem prejuízo das demais sanções cíveis e criminais cabíveis. **COMISSÃO DO LEILOEIRO**: Caberá ao arrematante a comissão do leiloeiro, no valor de **5%** da arrematação mais despesa Administrativa no valor de R$1.200,00 (Hum mil e duzentos reais), **5%** (cinco por cento) do valor da avaliação em caso de adjudicação (arcada pelo adjudicante), e **5%** (cinco por cento) do valor da avaliação) em caso de remição ou acordo (arcada pela(s) parte(s) executada(s)) a serem pagas à vista por depósito em dinheiro, PIX ou TED, na modalidade **on-line no prazo de até 24 horas após o envio de dados bancários pelo Leiloeiro**, sendo que o valor da comissão não compõe o valor do lance ofertado. Em caso do não cumprimento das obrigações assumidas no prazo estabelecido, estará o arrematante, sujeito à sanções de ordem judicial, a título de perdas e danos. **O direito de preferência do devedor fiduciante, previsto no §2º-b do artigo 27 da Lei 9514/97, deverá ser exercido até a data de realização do 2º leilão através de proposta oficial, assinada e reconhecida em cartório e enviada através dos e-mails; leiloeiro@crleiloes.com.br e juridico@crleiloes.com.br. DO LEILÃO ON LINE**: Os interessados em participar do leilão *on line* deverão se cadastrar através do www.crleiloes.com.br e se habilitar com a antecedência de até uma hora antes do início do leilão. Correrão por conta do arrematante todas as despesas relativas à arrematação, transferência, ITBI, despesas cartoriais do imóvel, inclusive as despesas inerentes à documentação e regularização do imóvel junto aos órgãos competentes (se houver), bem como a desocupação, se necessário, conforme art. 30 da Lei 9.514/97. **Maiores informações pelos telefones: (31)3991-8006 – (31) 99615-7499(WhatsApp), 31-99929-7499 e através do link – www.crleiloes.com.br.**
CLÁUDIO LUIZ REIS ARAÚJO - LEILOEIRO PÚBLICO OFICIAL. JUCEMG 658

Santander FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 26 de agosto de 2024, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 28 de agosto de 2024, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário nº 00333058300000026190 firmada em 11/02/2020, com os **Fiduciantes: 1) TRANSPORTES VAL SANTANA LTDA**, inscrita no CNPJ nº 16.977.920-0001/02; **2) AILTON DS REIS SANTANA,** maior, inscrito no CPF nº 035.948.286-46; **3) VALDIRENE MARIA SANTANA**, maior, inscrita no CPF nº 968.900.616-91 e **4) CLÁUDIO FRANCO JARDIM**, maior, inscrito no CPF nº 001.870.406-99, no dia 26/08/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 1.009.083,61 (um milhão e nove mil oitenta e três reais e sessenta e um centavos)**, o imóvel matriculado **sob nº 16.865 do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Betim/MG,** constituído por "Imóvel residencial constituído de 10 cômodos, varanda e garagem com área de construção de 202,20m², sito a Rua Flávio Saraiva, 204 (Av.03) e seu respectivo terreno, Lote 17 da Quadra 02, do Bairro Guarujá, zona urbana de Betim/MG, com área total de 420,00m², mais ou menos, com os limites e confrontações de acordo com a planta respectiva aprovada". **Cadastro Municipal:** 012.023.0363.001 (Av. 08). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.11 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. **Imóvel ocupado.** Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 28/08/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 751.433,64 (setecentos e cinquenta e um mil quatrocentos e trinta e três reais e sessenta e quaro centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br, **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.21852_REIS_2865-09).

Santander FRAZÃO Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA – PRESENCIAL E ONLINE
1º LEILÃO: 30 de agosto de 2024, às 15h00min *.
2º LEILÃO: 02 de setembro de 2024, às 15h00min *. (*horário de Brasília)

Ana Claudia Carolina Campos Frazão, Leiloeira Oficial, JUCESP nº 836, com escritório na Rua Hipódromo, 1.141, 6º andar, sala 66, Centro Empresarial Santa Tereza, Mooca, São Paulo/SP, CEP: 03164-140, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo **PRESENCIAL E ON-LINE**, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos do Instrumento particular com força de escritura pública nº 0010111369, firmado em 13/01/2021, com os **Fiduciantes CARLOS LANUCE DE SENA,** maior, inscrito no CPF nº 760.049.616-04 e **GERIVANA GERMANO ROCHA E SILVA,** maior, inscrita no CPF nº 010.574.456-57, no dia 30/08/2024 em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 440.320,03** (quatrocentos e quarenta mil trezentos e vinte reais e três centavos), o imóvel matriculado sob nº **55.587 do Registro de Imóveis do Primeiro Ofício da Comarca de Governador Valadares/MG,** constituído por "Casa residencial, de 02 (dois) pavimentos, com frente para a Rua José Ferreira de Almeida, nº 53, Bairro das Castanheiras, na cidade de Governador Valadares/MG, com área privativa coberta de 143,775m² - destinada a área principal e 01 (uma) vaga de garagem, localizadas no pavimento térreo e subsolo; área privativa descoberta de 17,225m² - destinada a afastamentos de fundos e claraboias, localizadas no pavimento térreo e subsolo, totalizando uma área privativa de 161,00m²; e, a sua respectiva fração ideal de 0,5000000 que lhe corresponde no terreno constituído pela integralidade do lote nº 08 da quadra nº 20, da planta de loteamento do citado bairro, com área de 200,00m².". **Cadastro Municipal:** 17.507.0100.002 (Av. 07). Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.06 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia 02/09/2024, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 152.565,55** (cento e cinquenta e dois mil quinhentos e sessenta e cinco reais e cinquenta e cinco centavos), nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97**. O leilão presencial ocorrerá no escritório da Leiloeira**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site www.FrazaoLeiloes.com.br , **encaminhar a documentação necessária para liberação do cadastro 24 horas do início do leilão**. **Outras informações no site da Leiloeira**: **www.FrazaoLeiloes.com.br**. Informações pelo tel. 11-3550-4066 (02.22372_SC_2873-10).

COMARCA DE UBERLÂNDIA-MG - SECRETARIA DA 2ª VARA CÍVEL. EDITAL COM PRAZO DE VINTE (20) DIAS. O Dr. Carlos José Cordeiro Mm. Juiz de Direito na Secretaria da 2ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia, na forma da Lei, etc. **FAZ SABER** a todos quantos o presente Edital de Citação virem e dele conhecimento tiverem que perante a 2ª Vara Cível da Comarca de Uberlândia, corre uma ação **MONITÓRIA**, registrada sob o nº 5022841-94.2020.8.13.0702 requerida por **BRADESCO ADMINISTRADORA DE CONSORCIOS LTDA** - CNPJ: 52.568.821/0001-22 em face de **APARECIDA COSTA ESTEVAM** - CPF: 499.283.868-54.O(a) réu(ré) integra os grupos/cotas de consórcio nº 9562/378 e 9563/216 administrados pela autora. Com a referida aquisição e para garantir o grupo da dívida remanescente após a contemplação, o(a) réu(ré) assinou o Contrato com Garantia de Alienação Fiduciária, transferindo à Administradora o domínio resolúvel e a posse indireta do(s) bem(ns) descrito(s) e individualizado(s) no item 1, tornando-se assim, enquanto devedor(a), o(a) possuidor(a) e depositário(a) do(s) bem(ns).Ocorre, porém, que o(a) réu (ré) tornou-se inadimplente, deixando de efetuar o pagamento das prestações a partir de 10/1/2020, incorrendo em mora desde então, o autor constituiu a mora do(a) réu (ré) por meio de notificação formalizada por carta registrada com aviso de recebimento. E como a requerida não foi encontrada para receber a citação, determinou o MM. Juiz que se expedisse o presente edital através do qual **CITA** e chama a requerida **APARECIDA COSTA ESTEVAM** - CPF: 499.283.868-54 para, no prazo de quinze(15) dias **PAGAR EM JUÍZO** a quantia reclamada de R$ 77.343,99 podendo no mesmo prazo, caso queira, independente de prévia segurança do Juízo, oferecer embargos que, recebidos, suspenderão a eficiência da determinação anterior e serão processados nos mesmos autos, pelo procedimento ordinário. Caso não o faça, constituir-se-á de pleno direito o título em mandado executivo. Se efetuar o pagamento no prazo supra estipulado, ficará isento de custas processuais e honorários advocatícios (art. 701, § 2º do CPC). Observe-se que os prazos fluem após o prazo do edital. Para conhecimento de todos, especialmente do(a,s) interessado(a,s), expediu-se o presente edital que será publicado uma vez no "Diário do Judiciário" e duas vezes em jornal local de grande circulação. Uberlândia, 30 de julho de 2024. Eu, (a)(Juliana Alves Fernandes), Oficial Judiciário, o digitei, subscrevo.(a) **Dr. Carlos José Cordeiro - Juiz de Direito.**

Santander SOLD Leilões

EDITAL DE LEILÃO DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º LEILÃO: 30 de agosto de 2024, a partir das 10h30min
2º LEILÃO: 02 de setembro de 2024, a partir das 14h30min (*horário de Brasília)

Alexandre Travassos, Leiloeiro(a) Oficial, JUCESP nº 951, com escritório na Rua Sebastião Aniceto de Jesus Lins, 1177 – Jardim Elisa – Embu das Artes/SP, FAZ SABER a todos quanto o presente EDITAL virem ou dele conhecimento tiver, que levará a **PÚBLICO LEILÃO** de modo presencial e/ou online, nos termos da Lei nº 9.514/97, artigo 27 e parágrafos, autorizada pelo **Credor Fiduciário BANCO SANTANDER (BRASIL) S/A** - CNPJ n° 90.400.888/0001-42, nos termos da Cédula de Crédito Bancário, nº 0010207119, firmado em 24/02/2021, com o(s) **Fiduciante(s) CLAUDIO MARCIO PACHECO/ FERNANDA PEREIRA PACHECO**, maior/maior, inscrito no CPF n° 952.087.986-20/807.388.186-15, no dia **30 de agosto de 2024, a partir das 10h30min** em **PRIMEIRO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 616.464,03 (Seiscentos e dezesseis mil, quatrocentos e sessenta e quatro reais e três centavos)**, o imóvel matriculado sob n° 55.297 do 2º Oficial de Registro de Imóveis de Uberlândia/MG, constituído pelo prédio residencial situado na Rua Piauí nº 97, lote 23 quadra 131, Bairro Nossa Senhora das Graças, em Uberlândia/MG, com área de terreno de 400,00m² e área construída de 172,25m². Cadastro Municipal: 00.01.0103.04.17.0023.0000. Venda em caráter "ad corpus" e no estado de conservação que se encontra. Consta conforme R.07 a alienação fiduciária em favor do Banco Santander (Brasil) S/A. Imóvel Ocupado. Caso não haja licitante em primeiro leilão, fica desde já designado o dia **02 de setembro de 2024, a partir das 14h30min**, no mesmo local, para realização do **SEGUNDO LEILÃO**, com lance mínimo igual ou superior a **R$ 307.070,77 (Trezentos e sete mil e setenta reais e setenta e sete centavos)**, nos termos do art. 27, §2º da Lei 9.514/97)**. O leilão presencial ocorrerá no escritório do Leiloeiro(a)**. **Os interessados em participar do leilão de modo on-line**, deverão se cadastrar no site na Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net), e solicitar habilitação até 01 (uma) **hora do início do leilão**. **Outras informações no site do leiloeiro(a)**: Loja SOLD LEILÕES (sold.superbid.net) e no SUPERBID EXCHANGE (www.superbid.net) ou telefone (11) 4950.9602 ou e-mail imoveis.sac@superbid.net. (Dossiê 02.21966).



Automatiza.MG recebe prêmio nacional

GESTÃO Projeto desenvolvido e executado pela Seplag visa dar maior eficiência ao trabalho dos servidores estaduais

RODRIGO MOINHOS

Os resultados do projeto Automatiza.MG, da Secretaria de Planejamento e Gestão de Minas Gerais (Seplag-MG), deram ao governo do Estado o primeiro lugar no Prêmio Excelência em Competitividade, promovido pelo Centro de Liderança Pública (CLP). O programa utiliza soluções tecnológicas e inteligência artificial para automatizar processos. O anúncio foi feito ontem, em Brasília, durante o XII Congresso do Conselho Nacional de Secretários de Estado (Consad).

A premiação tem como objetivo reconhecer iniciativas que promovam impacto positivo na vida dos cidadãos, com resultados comprovados por indicadores do prêmio. O Automatiza.MG traz maior eficiência ao trabalho dos servidores públicos ao automatizar processos administrativos, utilizando as últimas tendências de tecnologia aliadas à inteligência artificial.

O governador de Minas Gerais, Romeu Zema, disse que ficou muito feliz e honrado em trazer a conquista deste prêmio de inovação com o Automatiza.MG para Minas Gerais. "A automatização de alguns processos permite que os nossos profissionais possam se dedicar a tarefas mais estratégicas, e não fiquem procurando dados dentro de alguma planilha ou em algum sistema, por exemplo. Então, é um avanço muito grande que, hoje, já serve de inspiração para outros estados", considerou Zema.

O programa, desenvolvido e executado pela Seplag-MG, foi o mais bem avaliado e disputou o prêmio com outros 292 projetos desenvolvidos por governos estaduais de todo o País. Na fase final, o Automatiza.MG concorreu com outras cinco iniciativas, dos estados de Goiás, Maranhão, Mato Grosso do Sul, Pernambuco e Paraná.

Desde o início de suas atividades, no segundo semestre de 2023, a iniciativa já criou 46 robôs para serem usados pelos servidores, o que reduziu em mais de 1.300 horas mensais no tempo necessário para a realização de processos repetitivos que foram otimizados com o desenvolvimento do programa.

"Revolucionário" - A secretária de Estado de Planejamento e Gestão de Minas Gerais, Camila Neves, avaliou o Automatiza.MG como um projeto revolucionário. "O programa tem o objetivo de facilitar o trabalho do servidor público e ampliar a capacidade de entrega dos serviços públicos para o cidadão mineiro. Receber este prêmio com o Automatiza.MG é muito importante, porque demonstra a potência desse projeto e a possibilidade de o governo de Minas servir de referência para a melhoria do serviço público em todo o País", afirmou.

O projeto também atua na realização de capacitação dos servidores, sendo que, até o momento, 27 turmas foram treinadas em aulas presenciais. Já o curso virtual, conta com 1,3 mil alunos e, deles, 490 já concluíram a formação. Os participantes dos cursos atuam em órgãos e entidades da administração pública de Minas Gerais, de outros estados e municípios da federação, assim como no governo federal.

O XII Congresso Consad de Gestão Pública começou ontem e sua programação segue até esta quinta-feira (22). Realizado em Brasília, o evento está reunindo gestores públicos, acadêmicos, pesquisadores e profissionais de todo o País, com o objetivo de discutir as últimas tendências, desafios e soluções na gestão pública.



Governador Romeu Zema (Novo) participou ontem do Congresso do Conselho Nacional de Secretários de Estado, realizado em Brasília FOTO: ALUÍSIO EDUARDO / DIGITAL MG

> **"A automatização de alguns processos permite que os nossos profissionais possam se dedicar a tarefas mais estratégicas"**
> Romeu Zema

Minas fica na 7ª posição em *ranking* de competitividade

RAFAEL TOMAZ

Minas Gerais ficou em 7º lugar no Ranking de Competitividade dos Estados, apresentado ontem, em Brasília. O resultado representa a perda de uma posição na comparação com o levantamento anterior, porém, o Estado garantiu o Top 10 em oito dos dez pilares temáticos.

Criado em 2011 pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o levantamento tem o objetivo de gerar diagnósticos e direcionar a atuação dos líderes públicos estaduais.

Minas se manteve entre os dez estados que mais se destacaram nos pilares da Infraestrutura, Sustentabilidade Social, Segurança Pública, Educação, Eficiência da Máquina Pública, Capital Humano, Sustentabilidade Ambiental e Inovação.

Com a melhora do índice, Minas Gerais chegou à 8ª posição em Capital Humano. Minas também ficou em 6º em Inovação, melhora em relação a 2023.

Entre os pilares, Minas Gerais se destaca em Segurança Pública. O Estado subiu três posições em relação ao ano passado, chegando ao quinto lugar.

"A redução das estatísticas de criminalidade violenta no estado em 54%, de 2019 a 2023, é uma importante conquista desta gestão. Os registros saíram de cerca de 69 mil para quase 32 mil por ano no período", informou o Executivo estadual.

Somente em 2023, Minas Gerais apresentou redução de 12% nos crimes violentos, o que significa mais de 4,7 mil registros a menos na comparação com 2022.

O Estado subiu também duas posições em Sustentabilidade Ambiental, alcançando a sexta posição. "Em junho, o Governo de Minas participou e protagonizou debates referentes ao tema London ClimateAction Week 2024 (Semana de Ação Climática de Londres), no Reino Unido", informa.

Educação – Apesar de perder uma posição em relação ao ano passado, Minas ficou em terceiro lugar no pilar Educação.

O governo estadual destaca que entre os fatores que mantêm Minas Gerais nas primeiras posições tão projetos, como o Trilhas para o Futuro e o Mãos à Obra na Escola.

Eficiência e infraestrutura - No pilar Eficiência da Máquina Pública, o Estado subiu três posições, alcançando o sétimo lugar.

O Estado entrou também no top 10 da Infraestrutura ao subir três posições. "Investimentos no Provias, maior programa de recuperação e pavimentação rodoviária da última década, a reestruturação de hospitais regionais e a consolidação de Parcerias Público Privadas (PPPs) estão entre os destaques", informa o Executivo. **(Com informações da Agência Minas)**

EMENDAS PIX

Dino afirma que questão ainda será levada a plenário

Brasília - O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), disse, ontem, que o acordo com o Congresso para a liberação das emendas impositivas e as chamadas "emendas Pix" deverá ter julgamento definitivo pelo plenário da Corte.

Na terça-feira (20), o Supremo reuniu os presidentes da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), para resolver o impasse provocado pelas decisões de Dino, que suspenderam o pagamento das emendas até o cumprimento de critérios de rastreabilidade e transparência dos recursos.

Pelo acordo, a Câmara e o Senado terão 10 dias para regulamentar o repasse das emendas. Em seguida, será aberto prazo para manifestação da Procuradoria-Geral da República (PGR) e da Advocacia-Geral da União (AGU).

Segundo Flávio Dino, após o cumprimento das condicionantes pelo Congresso, o plenário da Corte deverá proferir uma decisão definitiva sobre o caso.

"Vai haver uma outra decisão consolidando mais ou menos o que nós temos, depois de visto pela AGU e PGR. A tendência é levar para o plenário para julgamento definitivo. Acho que tem boas balizas, bons trilhos que melhoram o sistema", avaliou.

O ministro disse acreditar que as regras serão cumpridas pelo Congresso. Pelo acordo, as "emendas Pix" deverão ser destinadas prioritariamente para obras inacabadas, e as impositivas de bancadas serão encaminhadas para projetos estruturantes dos estados.

"O documento não tem essa força normativa. Mas claro que todo mundo vai cumprir. O acordo não finaliza os processos, tanto que as liminares estão valendo. O acordo sinaliza o caminho pelo qual nós vamos chegar ao fim do processo", disse.

Na semana passada, o ministro Flávio Dino decidiu que os repasses das emendas impositivas deverão ficar suspensos até que os poderes Legislativo e Executivo criem medidas de transparência e rastreabilidade das verbas. Esse tipo de emenda obriga o governo federal a enviar os recursos previstos para órgãos indicados pelos parlamentares.

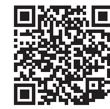
A decisão foi motivada por uma ação protocolada na Corte pelo PSOL. O partido alegou ao Supremo que o modelo de emendas impositivas individuais e de bancada de deputados federais e senadores torna "impossível" o controle preventivo dos gastos.

O ministro entendeu que a suspensão das emendas era necessária para evitar danos irreparáveis aos cofres públicos. Pela decisão, somente emendas destinadas para obras que estão em andamento e para atendimento de situação de calamidade pública poderão ser pagas.

No dia 1º de agosto, Dino suspendeu as chamadas "emendas Pix". Elas são usadas por deputados e senadores para transferências diretas para estados e municípios, sem a necessidade de convênios para o recebimento de repasses.

O ministro entendeu que esse tipo de emenda deve seguir critérios de transparência e de rastreabilidade. Pela mesma decisão, a Controladoria-Geral da União (CGU) deverá realizar uma auditoria nos repasses no prazo de 90 dias.

Por unanimidade, as duas decisões de Dino foram referendadas pelo plenário da Corte na sexta-feira (16). **(ABr)**



AGRONEGÓCIO

Exportações do agro em Minas já alcançam US$ 9,7 bilhões

MERCADO EXTERNO Perspectiva é de recorde no ano, segundo Seapa; volume em sete meses cresce 16,4%

MICHELLE VALVERDE

As exportações do agronegócio de Minas Gerais caminham para um novo recorde. Entre janeiro e julho, os embarques dos setores agrícola e pecuário somaram US$ 9,7 bilhões, representando, assim, um aumento de 16,8% quando comparado com igual intervalo do ano anterior. Em volume, a alta foi de 16,4%, somando, então, 10,8 milhões de toneladas embarcadas para o exterior. Entre os principais produtos exportados, o café lidera com um faturamento de US$ 4 bilhões e alta de 35,3%.

Conforme os dados da Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Seapa), os embarques responderam por 39,5% do valor total das exportações feitas por Minas Gerais. De janeiro a julho, os embarques totais movimentaram US$ 24,5 bilhões, um aumento de 6,1%.

Para o superintendente de Inovação e Economia Agropecuária da Seapa, Feliciano Nogueira de Oliveira, as exportações do agronegócio de Minas Gerais estão em um momento favorável e se o desempenho permanecer nos próximos meses, o ano fechará com resultado recorde. "Desde o início do ano, as exportações do agronegócio mineiro vêm registrando altas consistentes, lideradas pelo café, que respondeu por 41% do valor exportado, no período de janeiro a julho. Se o cenário atual se mantiver, as projeções apontam para mais um recorde no fechamento do ano, que deve alcançar US$ 16 bilhões", explicou.

Ao longo dos primeiros sete meses do ano, os produtos agrícolas e pecuários mineiros foram enviados para 164 países. Entre os principais parceiros, a China segue como o maior e responsável por uma movimentação de US$ 3 bilhões. Logo em seguida, estão Estados Unidos (US$ 956,8 milhões); Alemanha, (US$ 677,3 milhões); Bélgica (US$ 392,9 milhões) e Itália (US$ 390,9 milhões).

Café - O café, principal produto do agronegócio de Minas Gerais, segue liderando as exportações do setor. De janeiro a julho, os embarques cresceram tanto em volume como em faturamento. Ao todo, foram embarcadas 1,03 milhão de toneladas do grão ou 17 milhões de sacas, superando, então, em 34,5% o volume anterior. O faturamento avançou 35,3% e chegou a US$ 3,97 bilhões. Desta forma, o grão foi responsável por 41% do valor total das exportações do setor.

Quanto aos preços, a tonelada embarcada ficou avaliada em US$ 3.839,21, ante as US$ 3.817,12 registradas nos primeiros sete meses de 2023. Conforme a Seapa, os principais mercados importadores do café de Minas Gerais registraram aumentos superiores a 19% na compra. No período, o destaque foi a Bélgica, que praticamente dobrou suas aquisições, totalizando 1,6 milhão de sacas adquiridas.



Principal produto do agro mineiro, café segue liderando exportações com 1,03 milhão/t do grão de janeiro a julho deste ano, alta de 34,5% FOTO: REPRODUÇÃO / ADOBESTOCK_

Complexo soja - O complexo soja, que responde por 26,9% das exportações totais do setor, movimentou US$ 2,6 bilhões com o embarque de 5,9 milhões de toneladas. Assim, o embarque de soja em grão, farelo e óleo registrou crescimento de 17,5% no volume e queda de 2,4% na receita.

A retração no faturamento se deve aos preços menores. Enquanto no acumulado de 2024 até julho a tonelada foi negociada a US$ 440,38, no mesmo período de 2023 o valor era de US$ 530,13, retração de 16,9%.

Receita do sucroalcooleiro sobe 33,2%

Ao contrário do faturamento do complexo soja, no sucroalcooleiro a receita chegou a US$ 1,16 bilhão, alta de 33,21%. As exportações somaram 2,3 milhões de toneladas, registrando, portanto, um aumento de 25,1% no volume.

Ao longo dos primeiros sete meses do ano, as negociações do grupo das carnes com o mercado externo cresceram 12% em faturamento, US$ 864 milhões, e 15,3% em volume, chegando, portanto, a 276,1 mil toneladas embarcadas.

Entre as carnes, a bovina representou 20% da receita do segmento. No período, a receita chegou a US$ 608,2 milhões e cresceu 20,3%. O volume, 141,8 mil toneladas, ficou 32,8% superior. Os principais compradores da carne bovina mineira são a China, os Estados Unidos, os Emirados Árabes Unidos e Hong Kong.

Já a proteína de frango registrou queda de 5,9% no valor e de 1,5% no volume, alcançando US$ 220,5 milhões e 115,8 mil toneladas embarcadas. Conforme a Seapa, o destaque ficou para o aumento das exportações para o México e Arábia Saudita, com acréscimos de 99% e 281%, respectivamente.

A carne suína manteve desempenho positivo. Houve alta de 7,7% no valor e 27,6% no volume, com receita de US$ 27,9 milhões e 14,8 mil toneladas.

Produtos florestais - Os produtos florestais (celulose, madeira, papel e borracha) totalizaram US$ 692,4 milhões com o embarque de 1 milhão de toneladas, representando, assim, um aumento de 2,2% tanto em faturamento como em volume.

A celulose, que é o principal item do grupo, registrou aumento de 1,5% em faturamento, US$ 674 milhões, e de 0,6% em volume, 988,3 mil toneladas. **(MV)**

CONCURSO ESTADUAL

Julgamento dos melhores queijos é nesta sexta-feira

Depois de várias etapas, o 17º Concurso Estadual dos Queijos Artesanais de Minas Gerais chega à sua reta final e 99 queijos serão julgados nesta sexta-feira (dia 23), no Serro, um dos maiores produtores de queijo do Estado. Mas os ganhadores só serão conhecidos na cerimônia de premiação, que vai ser no dia 30 de agosto, também na cidade histórica. O concurso é promovido pela Emater-MG.

A novidade deste ano é a criação da categoria "Queijos Artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas - com ingredientes opcionais ou defumados". A assessora técnica da Emater-MG, Fernanda Quadros, ressalta que a regulamentação dos queijos artesanais Alagoa e Mantiqueira de Minas permite a fabricação com ingredientes opcionais (especiarias, azeite ou vinho) ou realiza-se a defumação. "Este tipo de queijo tem muitos apreciadores e produtos saborosos. Então para enriquecer o concurso e ter mais variedades concorrendo, resolvemos criar essa nova categoria dos queijos temperados para os tipos Alagoa e Mantiqueira", comenta.

As demais categorias são: Queijo Minas Artesanal (QMA), Queijos Artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas - maturação de 14 a 30 dias e Queijos Artesanais de Alagoa e Mantiqueira de Minas - maturação acima de 60 dias. A primeira categoria (QMA) exige uma maturação de 14 a 30 dias para os queijos das regiões produtoras: Araxá, Canastra e Serra do Salitre. Já para o queijo Serro, a maturação é de 17 a 30 dias. E nas demais regiões (caracterizadas ou não), o prazo exigido é de 22 a 30 dias. Os cinco queijos de cada categoria com maior soma de pontos serão declarados os vencedores do concurso e vão receber troféus na cerimônia de premiação em agosto. **(Emater-MG)**

NEGÓCIOS

ABB Eletrificação expande produção em Contagem

MATERIAIS ELÉTRICOS **Ampliação teve início há dois anos e está 70% concluída; término está previsto para 2025**

THYAGO HENRIQUE

A fabricante global de materiais elétricos ABB Eletrificação, empresa do grupo suíço ABB, está aumentando o portfólio de itens fabricados na planta de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). A companhia está implementando seis novas linhas de produtos. A expansão produtiva, que teve início há dois anos e está 70% concluída, será finalizada em 2025.

Por consequência da ampliação das linhas de montagem, a marca está gerando novos empregos, e uma expressiva parcela da mão de obra alocada vem da Grande BH. Hoje, trabalham cerca de 500 pessoas na fábrica, incluindo parte da demanda já adicionada. Até o próximo ano, com o restante do aporte programado – sem valores revelados –, serão em torno de 550 colaboradores.

Ainda no ano que vem, a fabricante completará cinco décadas de operação na unidade mineira, onde produz, atualmente, 48 mil disjuntores residenciais por dia. Aproximadamente 98% da produção no local é exportada. A maior fatia das remessas e enviada para os países norte-americanos, principalmente para os Estados Unidos, e o restante para o mercado asiático.

As informações são do *plant manager* da ABB Eletrificação Contagem, William Alves. Segundo ele, os novos produtos que foram e serão incorporados no mix de itens produzidos no município também serão enviados para fora do Brasil, sobretudo aos estadunidenses. Anteriormente, esses materiais eram fabricados pela companhia na República Dominicana, de acordo com o gestor.

Eficiência energética e descarbonização - Além da instalação de mais linhas produtivas e de uma consequente modernização com a adoção de novas máquinas e robôs, a fabricante de materiais elétricos vem promovendo ações no local para ganhos em eficiência energética e descarbonização. As medidas implementadas contribuíram para que a fábrica alcançasse uma economia anual de energia de 530 megawatts-hora (MWh) e uma redução de mais de 160 toneladas nas emissões de dióxido de carbono equivalente (CO2e).

Cabe destacar, neste caso, que a unidade faz parte do ABB *Mission to Zero*, programa global da ABB que tem como meta reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) do escopo 1 e do escopo 2 em 100% até 2050. Conforme Alves, o objetivo do grupo é que todas as plantas tenham emissão zero de carbono e a fábrica de Contagem está próxima de alcançar este patamar.

> **"Recebemos um certificado internacional de que toda a energia que recebemos aqui é renovável"**
> William Alves



Objetivo do grupo é que todas as plantas tenham emissão zero de carbono e a fábrica de Contagem está próxima de alcançar este patamar FOTO: DIVULGAÇÃO / ABB ELETRIFICAÇÃO

Empresa busca eficiência energética

Sobre as várias iniciativas adotadas pela ABB Eletrificação na cidade, o *plant manager* da empresa, William Alves, destaca as instalações de inversores de frequência em áreas como a de moldagem, soldagem e estamparia para que os motores dos equipamentos girem apenas quando necessário; de lâmpadas de LED, que são mais eficientes do que modelos de iluminação incandescente ou fluorescente; e de telhas translúcidas para permitir a entrada de luz natural e evita que as lâmpadas fiquem acesas durante o dia.

"Outro ponto é que temos um acordo com a Cemig (Companhia Energética de Minas Gerais), nossa concessionária de energia aqui no Estado, e recebemos um certificado internacional de que toda a energia que recebemos aqui é renovável, que não tem emissão de carbono", realça.

"Recentemente também implementamos o sistema de energia fotovoltaica em todos os pontos que tínhamos oportunidades, como estacionamento, em cima do vestiário e restaurante. Essa foi a fase um, e no ano que vem, na fase dois, a ideia é instalar sobre o telhado da fábrica", complementa.

Segundo o gerente da planta mineira, ainda foram implantados em todos os setores da fábrica o ABB Ability. Esse sistema de gerenciamento inteligente de consumo de energia, solução produzida pela própria empresa, fornece dados para que a companhia consiga identificar oportunidades para reduzir mais o consumo de energia e otimizar a eficiência energética. **(TH)**

E-COMMERCE

Amazon investiu R$ 1,2 bilhão na região Sudeste

RODRIGO MOINHOS

A Amazon vem ampliando as operações na região Sudeste do País e, com o crescimento registrado em 2024, Minas Gerais recebeu três novas Estações de Entrega operadas com tecnologia da empresa, nas cidades de Sete Lagoas (Central), Divinópolis (Centro-Oeste) e Barbacena (Central). O incremento tem como objetivo acelerar as entregas e impulsionar o crescimento dos empreendedores locais.

Neste ano foram abertas 15 unidades no Sudeste do Brasil, sendo que Minas Gerais recebeu três. Com isso, a operação nacional acabou de completar 100 polos logísticos operados com tecnologia Amazon, espalhados por regiões estratégicas do Norte ao Sul do Brasil, sendo 59 na região Sudeste, com 10 em Minas Gerais, 38 em São Paulo, 10 no Rio de Janeiro e um no Espírito Santo, representando quase 60% dos polos nacionais.



Empresa tem 100 polos logísticos espalhados pelo País, sendo dez em Minas Gerais FOTO: DIVULGAÇÃO / AMAZON

Os dados apontam que o Sudeste se destaca nos planos da empresa e, desde o início da operação na região, a Amazon investiu mais de R$ 1,2 bilhão. O líder da Amazon Logistics no Brasil, Rafael Caldas, salientou que, "por trás de cada entrega, há milhares de pessoas trabalhando, direta e indiretamente, para levar sorrisos aos clientes, e a tecnologia é essencial para tornar esse processo cada vez mais eficiente e ágil".

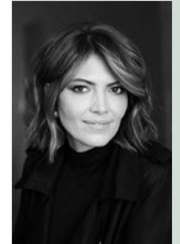
O gestor destacou ainda que a Amazon Logistics no Brasil está transformando o setor de entregas com o uso de tecnologias avançadas, incluindo inteligência artificial em várias etapas da cadeia logística. "Operando sete dias por semana, empregamos soluções inteligentes que reduzem significativamente os prazos de entrega, garantindo ao mesmo tempo a segurança e o bem-estar de todos os envolvidos. Alcançar a marca de 100 polos logísticos no País, com o apoio de parceiros e programas voltados ao desenvolvimento de empreendedores nacionais, é motivo de grande orgulho para nós", comemorou Caldas.

Em 2019 a Amazon contava com apenas um centro de distribuição (CD) no País e 1 milhão de produtos disponíveis para compra. Cinco anos depois, a companhia anunciou uma nova etapa da sua operação no Brasil, com mais de 100 milhões de produtos, distribuídos em 50 categorias, ofertados no site brasileiro, entre varejo e serviços de *marketplace*.

A operação da Amazon vive em constante aperfeiçoamento e a evolução é planejada para melhorar a experiência dos clientes, gerando novos empregos, tanto diretos quanto indiretos, oportunidades de negócios, além de contribuir com um impacto positivo e de longo prazo nas comunidades, apontou Caldas.

"A conexão com parceiros logísticos nacionais, com vasta experiência local, também colabora para o crescimento das entregas pelo Brasil, reduzindo prazos e garantindo o constante aperfeiçoamento dos serviços de entrega. É o caso da parceria com a Azul Linhas Aéreas, que realiza transportes para diversos destinos do País como Belo Horizonte, Uberlândia, São Paulo, Rio de Janeiro e Vitória", enumerou o líder da Amazon Logistics no Brasil.

INOVAÇÃO EM PAUTA



JANAYNA BHERING

Engenheira com mestrado em ciência e tecnologia, especialista em estatística aplicada a processos (Six Sigma Black Belt) e gestão da inovação. Atua no ecossistema de inovação há 20 anos. Atua como executiva Fundep, presidente conselho inovação e VP executiva na ACMinas

Rio Innovation Week: pré-lançamento Programa Nave

A Rio Innovation Week 2024, realizada no Rio de Janeiro, foi um evento marcante no cenário de inovação e tecnologia. A iniciativa, que aconteceu de 12 a 16 de agosto, reuniu empreendedores, investidores, acadêmicos e líderes de indústrias para discutir as tendências e inovações disruptivas.

O evento incluiu palestras, painéis e *workshops* sobre temas como inteligência artificial, sustentabilidade e transformação digital e contou com renomados especialistas internacionais que compartilharam experiências e perspectivas sobre o futuro da tecnologia e seus impactos.

Além disso, a Rio Innovation Week ofereceu uma plataforma para *startups* e empresas emergentes apresentarem seus projetos e soluções.

Cabe ressaltar a programação da 2ª Edição do Fórum de Tecnologia e Inovação da Agência (TIP ANP - Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis), realizado de 13 a 15 de agosto, como parte do evento, que teve como um dos destaques o pré-lançamento do Nave, programa que opera com recursos oriundos da cláusula de PD&I da ANP, voltado para *startups* que tenham soluções para desafios tecnológicos comuns à cadeia de óleo e gás.

"A 1ª edição do Nave, cocriada pela ANP, Fundep - Fundação de apoio da UFMG - e empresas petrolíferas, é um marco na inovação aberta do setor de energia e impulsionará *startups* com projetos inovadores para resolver desafios tecnológicos comuns do setor, oferecendo conexões estratégicas, oportunidades de escalonamento do negócio, visibilidade e detenção da propriedade intelectual", diz o coordenador geral de projetos da superintendência de tecnologia e meio ambiente da ANP, Thiago Pires.

Os macrotemas que servirão de base nesta edição para a identificação dos desafios são:

i) Tecnologias para exploração, produção, refino e descomissionamento: soluções tecnológicas para o aumento da eficiência operacional, a otimização de custos e a segurança operacional;

ii) Tecnologias para segurança energética, armazenamento de energia e fontes alternativas: soluções tecnológicas para o desenvolvimento de novos combustíveis low carbon, tecnologias híbridas e aumento na eficiência energética;

iii) Tecnologias em transformação digital: soluções tecnológicas com uso da indústria 4.0, IoT e IA para aumento de eficiência de processos;

iv) Tecnologias para economia circular na cadeia de petróleo, gás natural e biocombustíveis: soluções tecnológicas para a transformação de rejeitos em produtos de valor agregado;

v) Tecnologias de impacto ESG para a cadeia de petróleo, gás natural e biocombustíveis: soluções tecnológicas de impacto ambiental, social e governança;

vi) Tecnologias para confiabilidade de sistemas, segurança operacional e proteção ambiental: soluções tecnológicas para a segurança operacional, proteção da vida humana e do meio ambiente.

Negócios são apresentados em feira

EVENTO **Feira da Franquia, inédita na Capital, tem como objetivo mostrar oportunidades de investimento para empreendedores e investidores**

DANIELA MACIEL

Pela primeira vez em Belo Horizonte, a Feira da Franquia acontece nos dias 23, 24 e 25 de agosto, no BH Shopping, das 14h às 20h. O objetivo do evento, segundo o organizador Arvid Auras, é trazer novas oportunidades de investimento à Capital, proporcionando um ambiente de negócios que aproxima investidores, empreendedores e franqueadores.

De acordo com ele, a expectativa é receber mais de quatro mil pessoas ao longo dos três dias.

"Essa é a primeira edição em Belo Horizonte e o nosso desejo é que se torne um evento anual, como já acontece em cidades como Porto Alegre (RS) e Salvador (BA), por exemplo. A expectativa é muito boa. Teremos 50 expositores, com cerca de 100 oportunidades de negócios, já que alguns estantes serão ocupados por *holdings*, que trabalham várias marcas ao mesmo tempo. A procura por ingressos antecipados também está alta e detectamos um interesse maior por pessoas entre 34 e 46 anos e uma leve predominância feminina", aponta Auras.

Além de visitar os estandes, os frequentadores poderão assistir palestras de capacitação, participar de sorteios e ter acesso a condições especiais de negociação. Farão parte da Feira da Franquia marcas consagradas



Evento acontece nos dias 23, 24 e 25 de agosto, no BH Shopping, das 14h às 20h, e conta com 50 expositores FOTO: DIVULGAÇÃO / FEIRA DA FRANQUIA

como Cacau Show, BR Mania e CredFácil e outras serão lançadas, como a Fábrica de Monstros, rede de academias do fisiculturista e influenciador digital Leo Stronda.

Entre as *holdings*, está Antaris Foods Brands Franchising, detentora da marca Johnny Rockets, rede californiana de hamburguerias ambientada na década de 1950, e marcas nacionais como a Cuor di Crema, gelateria artesanal de método italiano, e Boulangerie Carioca, rede de padaria no estilo francês que integra salgados, doces e pratos em um bistrô para todas as horas.

De acordo com o CEO da Antaris, Antônio Augusto Ribeiro de Souza, a *holding* tem o objetivo de expandir suas redes em território mineiro, apresentando ao público mineiro os diferenciais das marcas que representa:

"Principalmente com o Johnny Rockets, mas também com a Boulangerie Carioca, nosso estilo é o *fast casual*, um local que une a praticidade de pratos rápidos com a qualidade e serviços dos melhores restaurantes. São conceitos como este que queremos trazer ao público e aos investidores de Minas Gerais", afirma Souza.

"A procura por ingressos antecipados também está alta e detectamos um interesse maior por pessoas entre 34 e 46 anos"
Arvid Auras

Empresas querem conquistar franqueados de Minas

Com mais de 170 lojas distribuídas em todo o Brasil, nova identidade de marca e meta de expansão sustentável, a Casa Bauducco também busca por empreendedores com potencial multilojas em Minas Gerais, por meio da Feira da Franquia. De acordo com a diretora de Expansão da Casa Bauducco, Renata Rouchou, a meta é chegar a 500 unidades, no médio prazo, sendo cerca de 50 em Minas Gerais.

"Nossa presença na Feira da Franquia em Belo Horizonte reflete a confiança da Casa Bauducco no potencial do mercado mineiro e a convicção de que Minas Gerais é um estado-chave para nosso plano de expansão. A Capital, com seu forte dinamismo econômico, representa um ponto estratégico para a marca, e este evento é uma oportunidade valiosa para nos conectarmos diretamente com empreendedores, preferencialmente multifranqueados, que compartilham de nossos valores, como qualidade e tradição, e da nossa visão de crescimento sustentável", diz

"Estamos atentos às oportunidades que Minas Gerais oferece e confiantes de que nossa proposta de valor encontrará forte ressonância entre os empreendedores locais, criando bases sólidas para um crescimento conjunto", acrescenta Renata Rouchou.

A rede de franquias Tintas MC - uma das maiores marcas de lojas de tintas da América do Sul - tem como objetivo assinar cinco contratos durante o evento e, até o final do de 2025, passar das atuais 18, para 30 unidades no Estado.

Para incentivar os empreendedores a investirem na rede, segundo a gerente de expansão, Ana Centrone, a empresa oferecerá condições especiais durante a Feira da Franquia.

"Os novos franqueados ganharão o projeto arquitetônico da loja e ainda terão direito a um *cashback* que pode chegar a R$ 40 mil. A empresa também realizou parceria com os bancos Santander e Bradesco que oferecem linhas de créditos com taxas mais acessíveis. Minas Gerais tem um potencial de venda de 70 milhões de litros de tintas imobiliária / anual. O cenário está aquecido. O setor de construção civil cresce bem a cada ano. Neste último trimestre, o setor cresceu 15,8%, comparado com o ano passado, segundo pesquisa da Associação Brasileira de Franchising (ABF)", explica. **(DM)**

BELEZA

"Sua Hora Unha" planeja mais unidades

RICHARD NOVAES

A rede de franquias Sua Hora Unha, especializada em cuidados com unhas, mãos e pés, está em expansão em Minas Gerais. Com mais de 60 unidades já em operação ou comercializadas pelo Brasil, a empresa planeja inaugurar mais seis no Estado até o final de 2024. Em 2023, a Sua Hora Unha registrou um faturamento de R$ 10,5 milhões, e a projeção para 2024 é alcançar R$ 25 milhões.

Segundo a CEO e fundadora da rede, Paula Faria, as novas unidades serão instaladas na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), no Triângulo Mineiro e no Sul de Minas, áreas estratégicas para a expansão da marca. A rede já tem duas unidades no Estado, uma em Uberaba, no Triângulo, e outra em Juiz de Fora, na Zona da Mata.

Paula Faria, que é natural de Itajubá, no Sul de Minas, destaca a importância de levar os diferenciais e a praticidade da marca para diversas regiões do Estado. "Nosso objetivo é fortalecer a marca em Minas Gerais, levando não só nossos serviços, mas também a geração de emprego e o desenvolvimento econômico local", observa.

Cada nova unidade da rede emprega, em média, seis profissionais diretamente, além de envolver fornecedores e prestadores de serviços terceirizados. A expectativa é que as novas unidades ampliem a capacidade de atendimento da rede que, atualmente, registra uma média de 400 a 500 clientes mensalmente por unidade, número que pode triplicar em períodos festivos.

Crescimento e metas - A CEO da rede, Paula Faria, ainda destaca que o tíquete médio por cliente varia entre R$ 90 e R$ 120, o que para ela reflete a sofisticação e a qualidade dos serviços oferecidos. "Estamos focados em proporcionar uma experiência diferenciada aos clientes, combinando alta recorrência com um retorno rápido para nossos franqueados", ressalta.

Além das expansões previstas para Minas Gerais, a rede planeja alcançar um total de 90 unidades comercializadas até o final de 2024, ressaltando o modelo de negócio acessível e lucrativo que a rede oferece, segundo Paula Faria.

Diferenciais e biossegurança - A rede Sua Hora Unha se destaca pela adaptação aos padrões de biossegurança, inspirada na experiência de Paula Faria como dentista especializada em radiologia. Segundo ela, todo o ambiente e os equipamentos são projetados para garantir o máximo de conforto e segurança tanto para as funcionárias quanto para as clientes. "Nosso foco é proporcionar um ambiente seguro, seguindo rigorosos padrões de biossegurança, que são um diferencial importante no mercado de beleza", completa.

Avantgarde vai ampliar atuação em 2025

VEÍCULOS **Empresa que é referência no mercado de automóveis multimarcas *premium* planeja atuar no setor de embarcações náuticas e de seguros no primeiro semestre do próximo ano**

MICHELLE VALVERDE

A Avantgarde, com sede em Belo Horizonte, está se preparando para expandir a atuação. A partir de 2025, a empresa - que já é referência no mercado de automóveis multimarcas *premium* - passará a atuar também no setor de embarcações náuticas e de seguros. A diversificação é considerada importante tanto para atender aos clientes como para a expansão dos negócios.

Com um mix composto por veículos que vão de R$ 150 mil a R$ 8 milhões, a empresa registrou crescimento de 20% em vendas e no faturamento ao longo do primeiro semestre de 2024.

De acordo com um dos sócios da Avantgarde, Fernando Duran, a diversificação dos produtos vem para atender a demanda dos clientes, que, em sua maioria, são fiéis e recorrentes.

"A Avantgarde completa 20 anos de mercado em 2024. Temos mais de 10 mil clientes no Brasil. Como nosso foco são veículos de alto valor, a gente tem clientes que demandam e consomem muitos produtos além dos automóveis, como os náuticos, de aviação e seguros não só de automóveis, mas também de vida, empresas, obras, negócios, entre outros", conta.



Para 2025, a projeção, somente no segmento de veículos, é crescer de 10% a 15% FOTO: DIVULGAÇÃO / AVANTGARDE

Embarcações náuticas e seguros - Ainda conforme Duran, pelo segmento de atuação e consolidação da empresa no mercado, o relacionamento com o cliente é diferenciado. Hoje cerca de 70% dos clientes são recorrentes e, essa aproximação, permite com que a empresa conheça as demandas que vão além dos carros. Entre as oportunidades para a expansão da atuação, estão as áreas náutica e de seguros.

"Pelo meio que estamos inseridos temos muitos contatos e somos procurados também quando os clientes precisam de indicações com referência. Assim, mantemos contatos com corretoras de seguros, com o mundo náutico. Chegamos a atuar no setor náutico com um pequeno volume e houve uma demanda considerável, então resolvemos nos especializar", diz.

Frente a uma demanda relevante pelos produtos náuticos e seguros, os sócios da Avantgarde estão se estruturando para que em 2025 a empresa trabalhe com estes produtos.

"Vamos nos especializar nos dois setores. Já estamos em conversa com *players* do mercado para formar parcerias e fornecer para os clientes suporte e uma gama de produtos nos dois segmentos. Nosso objetivo é iniciar as vendas dos produtos náuticos e dos seguros no primeiro semestre de 2025", conta.

Faturamento cresce 20% - A atuação diversificada será importante para atender aos clientes e também para a expansão dos negócios. O mercado de atuação da Avantgarde segue em alta. Somente no primeiro semestre de 2024 foi verificada alta de 20% nas vendas e também no faturamento.

"Nossa projeção é encerrar o ano com aumento de 20% no faturamento e também nas vendas, somando 1.200 veículos comercializados. Para 2025, a projeção, somente no segmento de veículos, é crescer de 10% a 15%. Não é possível estimar o impacto dos novos produtos nos resultados, mas, nossa expectativa é muito positiva. Atuamos em nível nacional e a demanda é relevante", observa.

> **"Nossa projeção é encerrar o ano com aumento de 20% no faturamento e também nas vendas, somando 1.200 veículos comercializados"**
> Fernando Duran

VEÍCULOS ELÉTRICOS

Eletroposto em Três Corações é inaugurado

RICHARD NOVAES

A crescente demanda por veículos elétricos no Brasil está impulsionando a expansão da infraestrutura de carregamento, especialmente em Minas Gerais. Em resposta a esse movimento, a Incharge, empresa mineira especializada em soluções de recarga para veículos elétricos, inaugurou ontem o primeiro eletroposto na rodovia Fernão Dias, Km 743, pista Norte, ao lado da Venda do Chico, em Três Corações, no Sul do Estado. O investimento é de R$ 3 milhões.

Outro eletroposto será inaugurado na sequência em Carmópolis de Minas, região Oeste de Minas, também na rodovia Fernão Dias, Km 584, pista Norte. Ambos os pontos estão estrategicamente localizados para atender ao aumento significativo de veículos elétricos em circulação no País. Além disso, ainda este ano, a empresa fará o lançamento de mais uma estação, desta vez, no interior de São Paulo, na rodovia Nova Dutra, na cidade de Aparecida do Norte.


Empresa mineira Incharge investiu na estrutura de carregamento de veículos elétricos na rodovia Fernão Dias, Km 743, pista Norte, no Sul do Estado FOTO: DIVULGAÇÃO / INCHARGE

Crescimento dos veículos elétricos - O mercado brasileiro de carros elétricos e híbridos leves alcançou, em julho de 2024, a marca de 300 mil unidades em circulação, segundo dados da Associação Brasileira de Veículos Elétricos (ABVE). Este número reflete a rápida adoção de tecnologias de eletrificação pelos consumidores, com as vendas de veículos eletrificados leves superando, em apenas sete meses, o total registrado em todo o ano de 2023, que foi de 19.310 unidades.

Com 94.616 veículos leves eletrificados emplacados de janeiro a julho de 2024, o setor continua a crescer e a necessidade de infraestrutura adequada de carregamento acompanha essa expansão, conforme a ABVE.

Infraestrutura de carregamento - Os dois novos eletropostos na rodovia Fernão Dias marcam o início de uma série de dez estações que a Incharge pretende inaugurar na região Sudeste do Brasil até o final de 2025. A empresa escolheu os locais por serem cruciais no corredor rodoviário que liga Minas Gerais a São Paulo, facilitando a viagem dos motoristas de veículos elétricos entre os dois estados.

"Nosso objetivo é simplificar a experiência de recarga para o usuário, oferecendo um processo rápido e sem complicações, que pode ser concluído com apenas um celular e um QR Code. Cada estação é equipada com carregadores ultra rápidos e tomadas CCS2, que permitem atender até seis veículos simultaneamente", explica o cofundador e CTO da Incharge, Alexandre Abdalla.

Ele também destaca que as estações contam com subestações de energia capazes de sustentar a expansão futura da capacidade de carregamento. O tíquete médio esperado pelo cofundador é de R$ 1 mil por dia, em cada estação.

Projetos - Fundada em Santa Rita do Sapucaí, polo tecnológico de Minas Gerais, na região Sul do Estado, a Incharge foi a primeira empresa no Brasil a desenvolver e fabricar carregadores para veículos elétricos. Fundada em 2017, a empresa projeta inaugurar dez novas estações por ano a partir de 2026, com a meta de que toda a energia consumida pelos eletropostos venha de fontes renováveis.

"Ao oferecer uma infraestrutura adequada e acessível para o carregamento de veículos elétricos, estamos não apenas facilitando a vida dos usuários, mas também contribuindo para um futuro mais sustentável. Queremos que a mobilidade elétrica seja simples e ao alcance de todos", diz Abdalla.



CONJUNTURA

MEI vira questão de necessidade

EMPREENDEDORISMO Levantamento do IBGE mostra que 2,6 milhões de pessoas aderiram à modalidade em 2022

Rio - Mais do que uma oportunidade, se tornar microempreendedor individual (MEI) foi uma questão de necessidade para mais da metade das pessoas que tinham empregos formais e viraram MEI em 2022. A constatação faz parte de um levantamento divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O estudo foi feito com dados de até 2022, quando o Brasil tinha 14,6 milhões de MEIs, sendo que 2,6 milhões aderiram à modalidade jurídica no último ano do levantamento. Desses, o IBGE só tinha informações sobre experiências profissionais prévias de 2,1 milhões.

Os dados permitiram ao IBGE identificar que 1,7 milhão de MEIs tinham sido desligados das empresas, seja involuntariamente, por vontade própria ou término de contrato de trabalho temporário.

Ao analisar especificamente os trabalhadores que foram desligados por vontade do empregador ou justa causa, isto é, demitidos, o IBGE chegou ao quantitativo de 1 milhão de pessoas. Esse contingente representa 60,7% do total de desligados que viraram MEI em 2022.

Para o analista da pesquisa, Thiego Gonçalves Ferreira, o dado aponta que o microempreendedorismo individual muitas vezes é uma questão de necessidade. Ele parte da premissa que o empreendedorismo por oportunidade ocorre quando a pessoa planeja bem a decisão antes de montar o próprio negócio.

"A gente identifica que a maioria dos MEIs representariam a espécie de empreendedor por necessidade, uma vez que a causa do desligamento [do emprego anterior] não partiu dele, foi involuntário", explica.

MEI - Microempreendedor Individual é a forma que o trabalhador pode se formalizar por conta própria, pagando imposto de forma simplificada e tendo acesso a direitos previdenciários, como aposentadoria por idade, por invalidez, auxílio-doença, salário-maternidade e pensão por morte para família.

Para ter acesso ao MEI, o trabalhador deve preencher uma série de requisitos, entre eles: exercer atividades que estejam na lista de ocupações permitidas; contratar, no máximo, um empregado que receba o piso da categoria ou um salário mínimo; não ser sócio de outra empresa; e ter faturamento anual de até R$ 81 mil (há exceções para o faturamento, a depender da atividade).

O levantamento do IBGE cruza dados de fontes como Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas (CNPJ), Simples Nacional (Simei), Cadastro Central de Empresas (Cempre) e Relação Anual de Informações Sociais (Rais). A Rais é uma das fontes de dados sobre vínculo de trabalho prévio dos MEIs como, por exemplo, o motivo do desligamento.

Experiência prévia - Ao observar dados de 2,1 milhões de trabalhadores que eram empregados de outras empresas e viraram microempreendedor individual em 2022, percebe-se que alguns segmentos de atuação por conta própria têm grande ligação com a ocupação anterior da pessoa.

O maior destaque nessa correlação é o segmento de construção. Três em cada quatro MEIs (76,4%) desse segmento atuavam anteriormente como pedreiros. Já no segmento de transporte, armazenagem e correio, 61,6% trabalhavam como caminhoneiros antes de virarem MEI. No segmento de alojamento e alimentação, 40,9% eram cozinheiros.

"Essa experiência prévia pode determinar o sucesso do empreendedor", avalia o analista do IBGE.

Apesar de a série histórica do IBGE começar em 2020, a pesquisa consegue identificar que 80% dos MEIs estabelecidos em 2019 apresentaram taxa de sobrevivência após três anos, ou seja, continuaram existindo. **(ABr)**



Setor da construção é o que tem a maior parcela de MEIs no Brasil, de acordo com dados do IBGE FOTO: DIVULGAÇÃO / ADOBE STOCK

Formalização em crescimento

Rio - Os 14,6 milhões de microempreendedores individuais encontrados pelo IBGE em 2022 representam alta de 11,4% na comparação com 2021 (13,2 milhões) e 18,8% do total de ocupados por empresas no País.

Pouco mais da metade (51,5%) dos MEIs atuam no setor de serviços. Em termos de participação, de todos os trabalhadores da área de serviço, 17,3% são MEIs.

O setor com maior parcela de MEIs é a construção. Quase um terço (31,4%) dos trabalhadores nessa atividade são microempreendedores.

Com cerca de 4 milhões de MEIs, São Paulo é a unidade da federação com mais microempreendedores, representando 27% do total do país.

De 2020 a 2022, 7 milhões de trabalhadores aderiram ao MEI, isto significa dizer que praticamente metade (48,6%) dos MEIs existente no Brasil surgiram nesse período de três anos.

O levantamento aponta ainda que menos de 1% (0,9%) dos MEIs empregam outra pessoa. O IBGE constatou ainda que 38% dos MEIs funcionam no mesmo endereço de residência do trabalhador.

Do total de MEIs em 2022, 28,4% deles (4,1 milhões) eram inscritos no Cadastro Único (CadÚnico, listagem do governo que identifica famílias de baixa renda). Desses no CadÚnico, metade (49,8%) era beneficiária do Auxílio Brasil (em 2023, o programa assistencial do governo federal voltou a se chamar Bolsa Família).

Estatísticas experimentais - O IBGE classifica o estudo Estatísticas dos Cadastros de Microempreendedores Individuais 2022 como experimental, por ser uma pesquisa nova, com série histórica iniciada em 2020.

"Isso faz com que a gente tenha cautela na hora de interpretar os resultados", pondera o analista do IBGE, Thiego Ferreira. **(ABr)**

CRISE ECONÔMICA

Varejistas argentinos criam câmbios alternativos

Buenos Aires – "Aceitam notas danificadas?", questiona um senhor a um funcionário na entrada da principal unidade do atacadista Diarco, uma das principais redes de supermercado da Argentina, no bairro de Barracas, limite da capital com a Grande Buenos Aires.

Em uma campanha de *marketing* e, porque não, de pura necessidade empresarial, a rede lançou o seu próprio dólar para somar-se aos infinitos outros tipos de câmbio que já existem no país. A conversão é mais vantajosa do que a do dólar oficial e mesmo do informal "*blue*".

A campanha vem em um momento no qual a Argentina, mergulhada em um dos maiores ajustes econômicos de sua história, observou a queda mais intensa do consumo dos últimos três anos (desde o aprofundamento da crise na pandemia de Covid-19).

Dados da consultoria local Scentia mostram que houve queda de 16,1% no consumo de julho passado em relação ao mesmo mês do ano anterior. Foram quedas consecutivas no indicador desde janeiro, segundo mês de Javier Milei na Casa Rosada.

A rede atacadista saiu na dianteira e passou a aceitar dólares em suas unidades. Foi além ao criar o seu próprio câmbio, que muda todos os dias e é avisado na porta dos estabelecimentos e no *site* do grupo.

O cliente ainda pode comprar com notas de qualquer valor (na Argentina privilegiam-se as notas de 100 dólares, especialmente para o aluguel), com notas velhas e sujas. Danificadas? A unidade de Barracas não as aceita, para a frustração do cliente, mas há outras que sim.

Até os esnobados dólares de "cara pequena" (*cara chica*) são aceitos. Tratam-se das notas americanas emitidas entre 1914 e 1996 que trazem o rosto de Benjamin Franklin pequenino e que não eram aceitas na maior parte dos estabelecimentos até há muito pouco tempo.

A ideia é fazer com que muitos dos clientes que usualmente convertem suas economias em dólares, a moeda das transações na Argentina devido às constantes desvalorizações do peso, possam tirar o dinheiro do colchão e pagar o supermercado.

Ainda mais em um fim de mês no qual a expressão "*no alcanza*", sobre o fato de que o dinheiro dos salários já acabou, é tão comum.

Os que esperavam críticas do governo, que hoje tenta fechar a chamada brecha cambial, ou seja, as diferenças entre os vários tipos de dólar, tiveram uma surpresa. A Casa Rosada saudou a iniciativa.

"É uma decisão comercial e está muito bem, é preciso ser livre para promover a moeda que lhes pareça melhor", respondeu o porta-voz de Milei, o também economista Manuel Adorni, a um jornalista local. "E vocês, o que pensam da medida?", emendou ele em pergunta à imprensa presente em sua entrevista coletiva diária.

De certo modo, a iniciativa do Diarco vai ao encontro do esforço da Casa Rosada para levar dólares aos caixas dos bancos. Há poucos dias o próprio Banco Central, longe de independente, distribuiu normativa em que incentiva as instituições financeiras a aceitarem depósitos em moeda estrangeira, mesmo os dólares "cara pequena" e mesmo as notas danificadas (desde que ao menos metade dela esteja inteira).

O "dólar Diarco" virou assim personagem de uma Argentina regada a queda do consumo, do poder de compra e da atividade econômica. **(Mayra Paixão/Folhapress)**

Comércio segue em queda no país vizinho

Buenos Aires - Ao longo dos últimos três meses, houve uma tênue recuperação dos salários formais na Argentina (em junho, aumentaram 6,2%, ganhando da inflação de 4,6%, segundo o instituto de estatísticas local), mas isso ainda não se reflete no consumo, que segue e seguirá em queda.

Diretor da Scentia, que calcula o tombo no consumo local, Osvaldo del Río diz que é preciso levar em conta o que se observou no segundo semestre de 2023, quando, na contramão da primeira metade daquele ano, o consumo só fez crescer. "Era período eleitoral, e sempre os governos tentam impulsionar o consumo para gerar bom humor social."

Era uma época em que, sob o governo do presidente peronista Alberto Fernández, hoje investigado por violência de gênero, o país registrava cifras de inflação exorbitantes, havia, por outro lado, um controle de preços nos mercados, amplos benefícios sociais e muitas pessoas de fora da obrigatoriedade de pagar o imposto de renda. Tudo isso mudou em poucos meses com Milei.

"Lentamente os ingressos da população começam a ganhar da inflação, mas o *gap* que foi gerado é tão grande que levará tempo para uma recuperação total", diz Del Río.

"O governo afirma, e antes pensávamos assim, que a recuperação seria em V; ou seja, que bateríamos no piso para imediatamente recuperar. Hoje, ao menos para o consumo, já sabemos que será numa espécie de U, com um tempo considerável para retomar o crescimento."

O nível do uso da capacidade instalada na indústria argentina, que mede a porcentagem do parque industrial em operação, está em 54,5% (no Brasil, está em 83,4%). A atividade de construção, uma das mais afetadas no país, acumula queda de 35,2% em um ano.

Enquanto isso, Milei diz que está conduzindo o "maior ajuste fiscal da história da humanidade". Durante participação recente no evento do Council of the Americas em Buenos Aires, respondeu às cobranças que recebe do mercado para derrubar o "cepo", nome dado ao emaranhado de controles cambiários no país.

"Derrubá-lo antes de solucionar os problemas de fundo é muito pior; há que se respeitar os tempos do nosso programa econômico. A época do populismo monetário, esse câncer de décadas, acabou", afirmou. "Não podemos sair de uma crise com mais emissão de moeda." **(Mayra Paixão/Folhapress)**



PF prende suspeitos de desviar recursos públicos

OPERAÇÃO GOLD DIGGER Siafi sofreu ataque cibernético entre março e abril deste ano

Brasília - A Polícia Federal (PF) deflagrou ontem a operação Gold Digger, que mira suspeitos de terem promovido o ataque ao Sistema Integrado de Administração Financeira (Siafi) do governo federal, entre março e abril deste ano.

Os agentes cumpriram mandados de prisão temporária e 19 mandados de busca e apreensão em Minas Gerais, Bahia, Rio de Janeiro, São Paulo e Distrito Federal. Duas pessoas foram presas, uma em Belo Horizonte e outra no Rio de Janeiro.

Os invasores desviaram R$ 15 milhões em recursos públicos, dos quais cerca de R$ 10 milhões foram recuperados pelo Tesouro Nacional com apoio da PF e do Banco Central. Ao todo, a polícia identificou tentativas de desvio de mais de R$ 50 milhões por meio de um "esquema de alta complexidade". Os investigados poderão responder pelos crimes de invasão de dispositivo informático, furto qualificado mediante fraude, organização criminosa e lavagem de dinheiro.

A operação ocorre quase cinco meses após a primeira transferência ilegal de valores, registrada em 28 de março. Na ocasião, os criminosos mudaram o destino de R$ 3,8 milhões de contratos do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI). O caso começou a ser investigado pela PF no início de abril.

No dia 16 de abril, outros R$ 11,39 milhões foram desviados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Desse valor, R$ 6,7 milhões foram pagos em oito operações diferentes feitas no intervalo de um minuto. Contas em nomes de pessoas e empresas que não têm negócios com o governo federal receberam o dinheiro.

Os invasores furtaram credenciais de funcionários do governo na plataforma gov.br e usaram as senhas para autorizar os pagamentos via Pix.

Segundo a PF, a organização criminosa utilizava "técnicas avançadas de invasão cibernética", como envio de mensagens SMS com *links* maliciosos para pesca de senhas (*phishing*) e emissão fraudulenta de certificados digitais em nome de servidores para obter acesso ao Siafi e autorizar os pagamentos indevidos.

Os valores desviados estavam empenhados originalmente para o Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro), empresa pública federal do ramo de tecnologia, e para a G4F, companhia que presta serviços de tecnologia da informação.

Com as credenciais de servidores habilitados a usar o Siafi, os criminosos conseguiram alterar o destino dos recursos, assinar as ordens bancárias e dar sinal verde aos pagamentos.

Segundo a PF, os criminosos usaram contas de intermediários, conhecidos como laranjas, para receber os valores, que depois eram ocultados por meio de instituições de pagamento e "*exchanges*" (empresas que atuam como corretoras de criptoativos).

Recuperação - Ao menos R$ 2 milhões foram recuperados pelo governo ainda no mês de abril. A cifra havia sido desviada do MGI para conta em nome de uma loja de Campinas. O dono do estabelecimento diz que foi vítima de fraude, não recebeu o valor e teve dados usados pelos invasores.

O governo conseguiu reaver outros R$ 8 milhões a partir do rastreamento das operações. Há ainda outros R$ 4 milhões, aproximadamente, que estão em processo de recuperação.

Segundo pessoas com conhecimento do caso, o trabalho de rastreamento é complexo, uma vez que foram feitas transferências sequenciais entre as contas para tentar apagar rastros e dificultar a identificação dos beneficiários finais.

O nome da operação, Gold Digger, faz alusão ao termo em inglês que significa "escavador de ouro" ou "minerador". Segundo a PF, a expressão reflete "o caráter meticuloso e persistente das violações na extração ilícita de grandes quantias de dinheiro público".

"Além disso, o termo possui um sentido pejorativo, utilizado para descrever pessoas que se associam a outras com o objetivo de obter vantagens financeiras, o que reflete o *modus operandi* dos envolvidos, que buscam se aproveitar dos recursos públicos para lucro próprio", diz a instituição.

Após o ataque ao Siafi, o governo endureceu as regras de acesso aos sistemas da União e montou uma força-tarefa para emitir certificados digitais pelo Serpro, que passaram a ser obrigatórios para servidores autorizarem novos pagamentos. A medida foi uma exigência de segurança do Tesouro Nacional, mas tem sido adotada também em outros órgãos, como o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), que lidou recentemente com a exposição indevida de dados de milhões de beneficiários. **(Idiana Tomazelli/Folhapress)**


No dia 16 de abril, uma organização criminosa desviou R$ 11,39 milhões do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília FOTO: RAFA NEDDERMEYER / AGÊNCIA BRASIL

> **"Após o ataque ao Siafi, o governo endureceu as regras de acesso aos sistemas da União e montou uma força-tarefa para emitir certificados digitais pelo Serpro"**

PREVIDÊNCIA

CJF libera R$ 2,7 bi para quitar atrasados

São Paulo - O Conselho da Justiça Federal (CJF) liberou R$ 2,7 bilhões para o pagamento de atrasados a aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). O valor é liberado a quem venceu ações de concessão ou revisão de benefícios como aposentadoria, auxílio-doença, pensão de morte e Benefício de Prestação Continuada (BPC) e cuja ordem de pagamento do juiz saiu em julho.

O total vai quitar as requisições de Pequeno Valor (RPVs), ações de até 60 salários mínimos, devidas pelo instituto a 167,9 mil beneficiários que ganharam 128,2 mil processos.

O depósito para o segurado depende do cronograma, da organização e do sistema de cada tribunal. Para saber quando irá receber, é preciso consultar o *site* do Tribunal Regional Federal (TRF) de sua região.

A previsão é que o pagamento ocorra em até duas semanas após o início do processamento, que é a etapa na qual se abrem contas na Caixa Econômica Federal ou no Banco do Brasil em nome dos segurados ou de seus advogados.

Neste ano, as RPVs são de até R$ 84.720. O pagamento desse tipo de ação é feito de forma mais rápida, e ocorre em até dois meses após a ordem do juiz, etapa chamada de autuação. Com isso, quando um cidadão tem o atrasado liberado em julho, por exemplo, o pagamento deve ser feito até o mês de setembro, conforme diz a lei. A Justiça, no entanto, libera o montante até 20 de agosto.

Além das ações previdenciárias, o CJF liberou valores para o pagamento de outros processos, que envolvem, por exemplo, ações de servidores públicos contra a União por cobrança de verbas salariais. Ao todo, foram liberados mais de R$ 3 bilhões para pagar 251,2 mil cidadãos que venceram 200,6 mil processos.

O dinheiro é pago todo mês pelo governo federal ao Conselho da Justiça Federal, que destina os valores aos TRFs de todo o País. Cabe aos TRFs, segundo cronogramas próprios, o depósito dos recursos.

A data de pagamento dos precatórios ou RPVs depende de quando o juiz mandou o INSS quitar a dívida e de quando ação chegou totalmente ao final. Precatórios liberados até 2 de maio de um ano são pagos no ano seguinte. RPVs são quitadas em até dois meses após a ordem de pagamento do juiz.

No caso da RPV de maio, cujo dinheiro foi liberado em junho e o pagamento é feito até julho, é preciso que, na consulta, apareça um dia do mês de maio. **(Cristiane Gercina/Folhapress)**

CURTAS

Mutirão de Conciliação de Brumadinho

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais (TJMG), por meio do Centro Judiciário de Soluções de Conflitos e Cidadania (Cejusc), realiza, hoje, amanhã e na próxima segunda-feira, no Fórum José Altivo do Amaral, a 10ª etapa do Mutirão de Conciliação na Comarca de Brumadinho, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Estão previstas análises de 121 processos, com 137 atores envolvidos. São ações que tramitam no Núcleo de Justiça 4.0 – Cooperação Judiciária, do TJMG, e relacionadas a indenizações por danos à saúde mental de moradores de Brumadinho afetados pelo rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, da mineradora Vale, ocorrido em 2019..

Benefícios de decisões do Carf

A Receita Federal publicou a Instrução Normativa RFB nº 2.205, de 23 de julho de 2024, que dá nova roupagem à regularização de débitos tributários e amplia o rol de débitos passíveis de regularização. Além de esclarecer os benefícios decorrentes de decisões administrativas favoráveis à Fazenda Pública no âmbito do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (Carf), a instrução inclui benefícios de exclusão de multas e cancelamento da representação fiscal para fins penais. Outra alteração importante é a mudança do código de receita utilizado no Documento de Arrecadação de Receitas Federais (Darf), que permitirá uma identificação mais precisa dos recolhimentos realizados. A normativa também define o período de apuração dos créditos de prejuízo fiscal e da base de cálculo negativa da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) que podem ser utilizados para quitar débitos confirmados por voto de qualidade.

Autorregularização do Perse

A Receita Federal abrirá prazo de autorregularização para os contribuintes que usufruíram indevidamente do benefício fiscal relacionado ao Programa Emergencial de Retomada do Setor de Eventos (Perse). O prazo para aderir se inicia em 30 de agosto e se encerra em 18 de novembro de 2024. Podem ser incluídos na autorregularização os débitos que não tenham sido constituídos até 23 de maio de 2024, inclusive em relação aos quais já tenha sido iniciado procedimento de fiscalização; e constituídos no período entre 23 de maio de 2024 até 18 de novembro de 2024.A medida se aplica aos débitos cujos período de apuração estejam compreendidos entre março de 2022 e maio de 2024, relativos aos tributos PIS/Pasep, Cofins, CSLL e IRPJ. O pagamento dos débitos incluídos na autorregularização poderá ser efetuado à vista de, no mínimo, 50% da dívida consolidada a título de entrada e - do valor restante em até 48 prestações mensais e sucessivas.

Lei do processo estrutural

A comissão de juristas responsável pelo anteprojeto de lei do processo estrutural fará amanhã mais uma audiência pública para a apresentação do texto e debate de sugestões. Será a terceira audiência da semana, já que outros dois debates estão marcados para hoje, segundo a Agência Senado. A reunião está marcada para as 10h no Senado. Chama-se de estrutural o tipo de processo judicial pelo qual se pretende reorganizar uma estrutura pública ou privada cujo funcionamento está na raiz da demanda na Justiça.

FINANÇAS

Arrecadação de Minas aumenta 12,5% em julho

TRIBUTOS Recolhimento de ICMS no Estado atinge R$ 6,7 bilhões, o maior volume mensal deste ano

JULIANA SODRÉ

A arrecadação de Minas Gerais encerrou julho com uma alta de 12,5% se comparada ao mesmo mês do ano passado. De janeiro a julho deste ano, os cofres públicos receberam entre impostos e taxas R$ 63,03 bilhões, aumentando a receita em 12,54%. A alta foi puxada, principalmente, pelo recolhimento do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços (ICMS), que alcançou o maior volume do ano em um mês.

De acordo com os dados divulgados pela Secretaria de Estado de Fazenda (SEF), somente em julho foram arrecadados R$ 6,7 bilhões de ICMS, o maior volume mensal em 2024. O montante é 11% maior que julho de 2023, quando o Estado arrecadou R$ 6 bilhões.

No acumulado do ano, a arrecadação de ICMS também foi mais alta. Se comparados os sete meses de 2023 com os deste ano, o crescimento foi de 12,47%, somando um volume de R$ 5 milhões a mais este ano no período. Há um mês o Diário do Comércio mostrou que o imposto também foi responsável pela alta da arrecadação do primeiro semestre de 2024.

Para a advogada do escritório Diego Leonel & Advogados Associados e professora de direito da PUC Minas, Polyany Cunha, julho tem uma especificidade que é um mês de férias. "Nas férias você leva a criança para comer fora, leva no parque, viaja, investe em atividades não corriqueiras que acabam aquecendo o mercado em geral, principalmente o do comércio, aumentando consequentemente a arrecadação de ICMS", argumenta.

Outro ponto que a advogada ressalta é que há algum tempo Minas Gerais apresenta um desempenho econômico melhor do que o restante do País. "Quando a gente faz uma comparação entre estados e as políticas econômicas, você percebe que a política econômica adotada em Minas é muito positiva e inteligente. Você investe e sabe que aquele investimento, apesar de expressivo, vai trazer resultados que cobrem os investimentos e trazem superávit", opina.

"Efeito cascata" - A advogada comenta que as políticas públicas acabam provocando um "efeito cascata de retroalimentação" em que a economia gera mais emprego e gera mais consumo. Outra questão pontuada por ela é o crescimento turístico apresentado no Estado. "Minas lidera o crescimento turístico no Brasil. O Estado tem investido, via sobretudo o ICMS Turismo, em se tornar uma atração turística, justamente para não movimentar não só a economia da Capital, mas também das cidades do interior", diz Polyany Cunha, se referindo ao repasse de ICMS geral destinado à atividade turística, que passou de 0,1% para 0,5% em 2023.

Ela explica que este repasse permite que outros municípios sejam capazes de se estruturarem e se tornarem atrativos para este setor. "Foram R$ 37,1 milhões distribuídos a 513 municípios pelo governo de Minas. Um valor que é cinco vezes maior do que o repasse do mesmo período de 2023. E se você gera economia, você gera emprego e, consequentemente, renda", aponta.



A advogada Polyany Cunha atribui o resultado positivo da arrecadação ao desempenho da economia mineira FOTO: DIVULGAÇÃO / LETÍCIA MANSUR

No acumulado do ano, os cofres públicos receberam R$ 63,03 bilhões de impostos e taxas, recolhendo R$ 7 bilhões a mais que o mesmo período de 2023, registrando um acréscimo de 12,54%. Somente no mês de julho, o governo estadual arrecadou R$ 8,2 bilhões, valor que é 12% acima do valor arrecadado no mesmo período do ano passado (R$ 7,3 bilhões).

Citando mais uma vez o setor do turismo, a advogada cita o aumento do movimento dos aeroportos, que no primeiro semestre foi 9% maior que o registrado no mesmo período do ano passado. "Reforço novamente. A economia entendida como investimento que é feita por meio de subsídios, incentivos fiscais para indústria e comércio e o *'boom'* em relação às férias, que aumenta o consumo e o turismo no período, eleva a arrecadação de uma maneira geral", salienta.

> **"Quando a gente faz uma comparação entre estados e as políticas econômicas, você percebe que a política econômica adotada em Minas é muito positiva e inteligente"**
> Polyany Cunha

POLÍTICA MONETÁRIA

Ata do Fed sinaliza para possível corte de juros nos EUA

Washington - As autoridades do Federal Reserve (Fed) no mês passado estavam fortemente inclinadas a um corte na taxa de juros em sua reunião de política monetária de setembro e várias delas estariam até mesmo dispostas a reduzir os custos de empréstimos imediatamente, de acordo com a ata da reunião de 30 e 31 de julho.

Autoridades do banco central dos Estados Unidos deixaram a taxa básica de juros inalterada na reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto no mês passado, mas abriram a porta para um corte na reunião de 17 e 18 de setembro.

Há algum tempo, os mercados financeiros esperam que a reunião de setembro dê início às reduções na taxa básica, que atualmente está definida na faixa de 5,25% a 5,50%. A expectativa é de uma flexibilização de até 1 ponto percentual até o final deste ano.

Na reunião de julho, "a grande maioria" dos formuladores de política monetária "destacou que, se os dados continuassem a vir de acordo com o esperado, provavelmente seria apropriado flexibilizar a política monetária na próxima reunião", disse a ata, divulgada ontem.

Marcada para 17 e 18 de setembro, a próxima reunião do Federal Reserve é aguardada com grande expextativa pelo mercado financeiro FOTO: SARAH SILBIGER FILE PHOTO / REUTERS

Eles também ressaltaram que "muitas" autoridades do Fed consideram a postura dos juros restritiva e "alguns participantes" argumentaram que, em meio a um arrefecimento contínuo das pressões inflacionárias, nenhuma mudança na taxa básica significaria que a política monetária aumentará o peso sobre a atividade econômica.

A ata diz que, embora todas as autoridades do Fed estivessem de acordo com a manutenção dos custos dos empréstimos em julho, "vários" formuladores de política monetária disseram que o progresso na redução da inflação em meio a um aumento no desemprego "forneceu um argumento plausível para a redução da meta de 25 pontos-base nesta reunião ou que eles poderiam ter apoiado essa decisão".

A ata também mostrou que um grupo cada vez menor de formuladores de política monetária teme que um afrouxamento prematuro da política monetária possa provocar a retomada da inflação.

A justificativa para o corte das taxas se baseia na desaceleração da inflação em direção à meta de 2% do banco central e no aumento da ansiedade sobre a situação do mercado de trabalho, na esteira dos dados recentes que mostram um aumento na taxa de desemprego.

A velocidade do salto na taxa de desemprego, que chegou a 3,4% no início do ano passado e, desde então, subiu para 4,3% no mês passado, aumentou a urgência do debate sobre cortes nos juros e levou alguns analistas a dizer que uma redução de 0,50 ponto percentual nos custos de empréstimos deve ser considerada no próximo mês.

A ata destacou que autoridades veem o mercado de trabalho como tendo retornado em grande parte ao ponto em que estava antes do início da pandemia da Covid-19 e descreveram o mercado de trabalho como "forte, mas não superaquecido".

Empregos - As preocupações do Fed com relação ao mercado de trabalho podem ser exacerbadas pela estimativa do Departamento do Trabalho, divulgada ontem, de que houve 818.000 empregos a menos na folha de pagamento em março do que o informado anteriormente. A mudança fazia parte do processo anual de revisão do índice de referência.

A ata observou que a "maioria" das autoridades do Fed considera que os riscos para o mercado de trabalho haviam aumentado, enquanto os riscos para o mandato de inflação haviam sido reduzidos.

O nível atual de desemprego já é mais alto do que o nível de 4% previsto pelas autoridades do Fed para este ano em suas projeções econômicas atualizadas em junho, e do que os 4,2% projetados pelos formuladores de política monetária para o final do próximo ano. **(Reuters)**

Inter prevê manutenção da taxa básica de juros pelo BC

POLÍTICA MONETÁRIA **Banco faz uma avaliação contrária às apostas predominantes no mercado sobre a definição da Selic na próxima reunião do Copom**

São Paulo - O Banco Central (BC) deve manter sua taxa básica de juros inalterada até o final deste ano em 10,50%, nível suficientemente restritivo para combater a inflação, previu o banco Inter ontem, contrariando apostas predominantes do mercado.

Taxas futuras de juros precificam uma chance de 80% de o BC elevar a Selic em 0,25 ponto percentual em sua próxima reunião em 17 e 18 de setembro, conforme as autoridades monetárias buscam levar a inflação à meta de 3%. Os 20% restantes indicam que as taxas serão mantidas constantes.

O crescimento das apostas em uma alta se deu após falas de membros do Comitê de Política Monetária (Copom) indicando que a autoridade monetária "aumentará as taxas se necessário" para combater a inflação, embora declarações mais brandas do presidente do BC, Roberto Campos Neto, na última terça-feira (20), destacando uma melhora do cenário externo, tenham contribuído para conter apostas em um corte mais agressivo de 0,50 ponto. A inflação está atualmente em 4,5% em 12 meses.

"A gente não vê um fundamento para essa alta neste momento", disse à Reuters a economista-chefe do Inter, Rafaela Vitoria. "A gente considera o patamar hoje da Selic já bastante restritivo, quando a gente olha o horizonte relevante para política monetária", ressaltou.

Economistas consultados semanalmente pelo Banco Central ainda prevêem que a taxa Selic será mantida em 10,50% até o final de 2024, mas algumas das principais instituições financeiras revisaram suas projeções nesta semana, passando a prever um aumento da taxa básica de juros.



O Banco Inter argumenta que não há necessidade de elevação de juros já que o patamar atual da taxa Selic já é bastante restritivo FOTO: DIVULGAÇÃO / BANCO INTER

XP, BTG Pactual e ASA estão entre aqueles que prevêem um ciclo de aperto a partir de setembro, com um aumento de 0,25 ponto percentual seguido de outras altas que levariam os juros a 12% até janeiro de 2025.

Mas Rafaela Vitoria, que acredita que a Selic encerrará 2025 em 9,5%, discorda de como os mercados interpretaram os comentários recentes das autoridades do BC. "Nosso entendimento é de que o fato de haver a opção de subir juros não significa que vai subir os juros", disse a especialista.

Ela reconheceu, no entanto, que as chances de um aumento de taxa aumentaram na medida em que o BC pode acabar seguindo as indicações do mercado caso as apostas atuais se consolidem. "O Banco Central pode ficar preso nessa armadilha e acabar seguindo o mercado e subindo os juros, o que a gente não concorda, não acha necessário, mas a gente entende que isso é um risco", ponderou a economista. **(Reuters)**

> **"O Banco Central pode ficar preso nessa armadilha e acabar seguindo o mercado e subindo os juros, o que a gente não concorda, não acha necessário, mas a gente entende que isso é um risco"**
> Rafaela Vitoria

Indicadores Econômicos

Dólar

		21/08/2024	20/08/2024	19/08/2024
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,4800	R$ 5,4840	R$ 5,4110
	VENDA	R$ 5,4810	R$ 5,4850	R$ 5,4110
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,4701	R$ 5,4541	R$ 5,4231
	VENDA	R$ 5,4707	R$ 5,4547	R$ 5,4237
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,5100	R$ 5,5130	R$ 5,4290
	VENDA	R$ 5,6900	R$ 5,6930	R$ 5,6090

Fonte: BC

Inflação

Índices	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,14%	0,37%	0,50%	0,59%	0,74%	0,07%	-0,52%	-0,47%	0,31%	0,89%	0,81%	0,61%	1,71%	3,82%
IPC-Fipe	-0,20%	0,29%	0,30%	0,43%	0,38%	0,46%	0,46%	0,26%	0,33%	0,09%	0,26%	0,06%	1,93%	3,17%
IGP-DI (FGV)	0,05%	0,45%	0,51%	0,50%	0,64%	-0,27%	-0,41%	-0,30%	0,72%	0,87%	0,50%	0,83%	1,95%	4,16%
INPC-IBGE	0,20%	0,11%	0,12%	0,10%	0,55%	0,57%	0,81%	0,19%	0,37%	0,46%	0,25%	0,26%	2,95%	4,06%
IPCA-IBGE	0,23%	0,26%	0,24%	0,28%	0,56%	0,42%	0,83%	0,16%	0,38%	0,46%	0,21%	0,38%	2,87%	4,50%
IPCA-IPEAD	-0,30%	0,80%	0,46%	0,30%	0,77%	2,12%	0,24%	0,52%	0,24%	0,62%	1,23%	0,55%	5,64%	7,80%

TR/Poupança

15/07 a 15/08	0,0744	0,5748	04/08 a 04/09	0,0705	0,5709
16/07 a 16/08	0,0744	0,5748	05/08 a 05/09	0,0742	0,5746
17/07 a 17/08	0,0745	0,5749	06/08 a 06/09	0,0742	0,5746
18/07 a 18/08	0,0709	0,5713	07/08 a 07/09	0,0743	0,5747
19/07 a 19/08	0,0671	0,5674	08/08 a 08/09	0,0706	0,5710
20/07 a 20/08	0,0671	0,5674	09/08 a 09/09	0,0671	0,5674
21/07 a 21/08	0,0708	0,5712	10/08 a 10/09	0,0670	0,5673
22/07 a 22/08	0,0745	0,5749	11/08 a 11/09	0,0707	0,5711
23/07 a 23/08	0,0745	0,5749	12/08 a 12/09	0,0744	0,5748
24/07 a 24/08	0,0754	0,5758	13/08 a 13/09	0,0744	0,5748
25/07 a 25/08	0,0710	0,5714	14/08 a 14/09	0,0744	0,5748
26/07 a 26/08	0,0673	0,5676	15/08 a 15/09	0,0708	0,5712
27/07 a 27/08	0,0671	0,5674	16/08 a 16/09	0,0672	0,5675
28/07 a 28/08	0,0708	0,5712	17/08 a 17/09	0,0673	0,5676
01/08 a 01/09	0,0707	0,5711	18/08 a 18/09	0,0710	0,5714
02/08 a 02/09	0,0668	0,5671	19/08 a 19/09	0,0759	0,5763
03/08 a 03/09	0,0668	0,5671	20/08 a 20/09	0,0751	0,5755

Ouro

	21/08/2024	20/08/2024	19/08/2024
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 2.512,22	US$ 2.513,93	US$ 2.504,11
BM&F-SP (g)	R$ 441,13	R$ 439,84	R$ 436,64

Fonte: Gold Price

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
Salário	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1320,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00	1412,00
CUB-MG* (%)	0,05	0,13	0,29	0,14	0,07	0,03	0,88	0,75	0,39	0,14	0,24	0,08
UPC (R$)	24,17	24,17	24,29	24,29	24,29	24,35	24,35	24,35	24,08	24,08	24,08	24,44
UFEMG (R$)	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,0369	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797	5,2797
TJLP (&a.a.)	7,00	7,00	6,55	6,55	6,55	6,53	6,53	6,53	6,67	6,67	6,67	6,91

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Agosto	1,14	13,25
Setembro	0,97	12,75
Outubro	1,00	12,75
Novembro	0,92	12,25
Dezembro	0,89	11,75
Janeiro	0,97	11,75
Fevereiro	0,80	11,25
Março	0,83	10,75
Abril	0,89	10,75
Maio	0,83	10,50
Junho	0,79	10,50
Julho	0,91	10,50

Reservas Internacionais

20/08.. US$ 368.375 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 2.259,20	Isento	Isento
De 2.259,21 até 2.826,65	7,5	169,44
De 2.826,66 até 3.751,05	15	381,44
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	662,77
Acima de 4.664,68	27,5	896,00

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).
b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.
c) Contribuição previdenciária.
d) Pensão alimentícia.

Limite mensal de desconto simplificado: R$ 564,80
Medida Provisória nº 1.171, de 30 de abril de 2023

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.
Fonte: https://www.gov.br/receitafederal/pt-br/assuntos/meu-imposto-de-renda/tabelas/2024 - A partir de fevereiro de 2024.

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7814	0,7986
COLON/COSTA RICA	35	0,3495	0,3518
COLON/EL SALVADOR	40	0,01028	0,01053
COROA DINAMARQUESA	55	0,8166	0,8168
COROA ISLND/ISLAN	60	0,03999	0,04008
COROA NORUEGUESA	65	0,521	0,5212
COROA SUECA	70	0,5364	0,5366
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4891	1,4897
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,6918	3,6927
DOLAR/BAHAMAS	155	5,4701	5,4707
DOLAR CANADENSE	165	4,0269	4,0276
DOLAR DA GUIANA	170	0,02599	0,0263
DOLAR CAYMAN	190	6,551	6,6312
DOLAR CINGAPURA	195	4,1888	4,1915
DOLAR HONG KONG	205	0,7018	0,7019
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,8014	0,8103
DOLAR DOS EUA	220	5,4701	5,4707
FORINT/HUNGRIA	345	0,01552	0,01553
FRANCO SUICO	425	6,4233	6,4248
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007207	0,0007214
IENE	470	0,03767	0,03768
LIBRA/EGITO	535	0,112	0,1122
LIBRA ESTERLINA	540	7,1527	7,154
LIBRA/LIBANO	560	0,0000611	0,0000611
LIBRA/SIRIA, REP	575	0,0004207	0,0004208
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1713	0,1715
NOVO SOL/PERU	660	1,4626	1,4631
PESO ARGENTINO	665	0,06516	0,06521
PESO CHILE	715	0,005968	0,005974
PESO/COLOMBIA	720	0,001364	0,001365
PESO/CUBA	725	0,2279	0,2279
PESO/REP. DOMINIC	730	0,09112	0,09174
PESO/FILIPINAS	735	0,09678	0,09683
PESO/MEXICO	741	0,2846	0,2848
PESO/URUGUAIO	745	0,1358	0,1359
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,7049	0,7079
RANDE/AFRICA SUL	775	0,002597	0,002613
RENMINBI HONG KONG	796	0,7674	0,7675
RIAL/CATAR	800	1,4997	1,5007
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4578	1,4581
RINGGIT/MALASIA	828	1,2475	1,2504
RUBLO/RUSSIA	830	0,05986	0,05987
RUPIA/INDIA	860	0,06521	0,06523
WON COREIA SUL	930	0,004099	0,004102
EURO	978	6,0948	6,096

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/05/2023

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.412,00	7,50
De R$ 1.412,01 até R$ 2.666,68	9,00
De R$ 2.666,69 até R$ 4.000,03	12,00
De R$ 4.000,04 até R$ 7.786,02	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.412,00	5 (*)	70,60
1.412,00	11 (**)	155,32
1.412,01 até 7.786,02	20	Entre 282,40 (salário mínimo) e 1.557,20 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;
**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2024		
(Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.819,26	R$ 62,04

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Abril/2024	Junho/2024	0,003338	0,005741
Maio/2024	Julho/2024	0,002832	0,005234

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

08/08	0,01365297	3,04736086
09/08	0,01365340	3,04745588
10/08	0,01365397	3,04758326
11/08	0,01365452	3,04770553
12/08	0,01365512	3,04783887
13/08	0,01365539	3,04789967
14/08	0,01365539	3,04789967
15/08	0,01365539	3,04789967
16/08	0,01365582	3,04799543
17/08	0,01365639	3,04812311
18/08	0,01365696	3,04825052
19/08	0,01365754	3,04838015
20/08	0,01365781	3,04843943
21/08	0,01365781	3,04843943
22/08	0,01365781	3,04843943

Fonte: Fenaseg

TBF

15/08 a 15/09	0,8085
16/08 a 16/09	0,7729
17/08 a 17/09	0,7736
18/08 a 18/09	0,8107
19/08 a 19/09	0,8477
20/08 a 20/09	0,8466

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Julho	1,0450
IGP-DI (FGV)	
Julho	1,0416
IGP-M (FGV)	
Julho	1,0382

Agenda Federal

sage

Dia 23

Cofins - Pagamento da contribuição cujos fatos geradores ocorreram no mês de julho/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
Cofins - Demais Entidades - Cód. Darf 2172
Cofins - Combustíveis - Cód. Darf 6840
Cofins - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8645
Cofins não cumulativa (Lei nº 10.833/2003) - Cód. Darf 5856
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001).
Darf Comum (2 vias)

IOF - Pagamento do IOF apurado no 2º decêndio de julho/2024:
- Operações de crédito - Pessoa Jurídica - Cód. Darf 1150
- Operações de crédito - Pessoa Física - Cód. Darf 7893
- Operações de câmbio - Entrada de moeda - Cód. Darf 4290
- Operações de câmbio - Saída de moeda - Cód. Darf 5220
- Títulos ou Valores Mobiliários - Cód. Darf 6854
- Factoring - Cód. Darf 6895
- Seguros - Cód. Darf 3467
- Ouro, ativo financeiro - Cód. Darf 4028
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre cervejas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0821.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre demais bebidas sob o regime de Tributação de Bebidas Frias - Cód. Darf 0838.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre os produtos do código 2402.90.00 da TIPI (outros cigarros) - Cód. DARF 5110.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 84.29, 84.32 e 84.33 (máquinas e aparelhos) e nas posições 87.01, 87.02, 87.04, 87.05 e 87.11 (tratores, veículos automóveis e motocicletas) da TIPI - Cód. DARF 1097.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre os produtos classificados nas posições 87.03 e 87.06 da TIPI (automóveis e chassis) - Cód. DARF 0676.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre produtos classificados no Capítulo 22 da TIPI (bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres) - Cód. DARF 0668.
Darf Comum (2 vias)

IPI - Pagamento do IPI apurado no mês de julho/2024 incidente sobre todos os produtos (exceto os classificados no Capítulo 22, nos códigos 2402.20.00, 2402.90.00 e nas posições 84.29, 84.32, 84.33, 87.01 a 87.06 e 87.11 da TIPI) - Cód. DARF 5123.
Darf Comum (2 vias)

IRRF - Recolhimento do Imposto de Renda Retido na Fonte correspondente a fatos geradores ocorridos no período de 11 a 20.08.2024, incidente sobre rendimentos de (art. 70, I, letra "b", da Lei nº 11.196/2005):
a) juros sobre capital próprio e aplicações financeiras, inclusive os atribuídos a residentes ou domiciliados no exterior, e títulos de capitalização;
b) prêmios, inclusive os distribuídos sob a forma de bens e serviços, obtidos em concursos e sorteios de qualquer espécie e lucros decorrentes desses prêmios; e
c) multa ou qualquer vantagem por rescisão de contratos.
Darf Comum (2 vias)

PIS-Pasep - Pagamento das contribuições cujos fatos geradores ocorreram no mês de julho/2024 (art. 18, II, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001, alterado pelo art. 1º da Lei nº 11.933/2009):
PIS-Pasep - Faturamento (cumulativo) - Cód. Darf 8109
PIS - Combustíveis - Cód. Darf 6824
PIS - Não cumulativo (Lei nº 10.637/2002) - Cód. Darf 6912
PIS-Pasep - Folha de Salários - Cód. Darf 8301
PIS-Pasep - Pessoa Jurídica de Direito Público - Cód. Darf 3703
PIS - Fabricantes/Importadores de veículos em substituição tributária - Cód. Darf 8496
Se o dia do vencimento não for dia útil, antecipa-se o prazo para o primeiro dia útil que o anteceder (art. 18, parágrafo único, da Medida Provisória nº 2.158-35/2001).
Darf Comum (2 vias)



VARIEDADES

Fim de semana é de Virada Cultural de BH

CLÁUDIA DUARTE, Editora

Definitivamente Belo Horizonte rendeu-se ao formato de programação cultural 24 horas. Vem aí a Virada Cultural neste fim de semana e é bom se preparar. Com o conceito "Belo Horizonte rima com VC", a 9ª edição da Virada Cultural de Belo Horizonte destaca a conexão entre o coletivo e o indivíduo, assim como a cidade e o evento.

De sábado (24) a domingo (25 de agosto), em mais de 24 horas de programação aberta ao público, que vai começar às 18 horas e só terminar às 19 horas do último dia do fim de semana, o hipercentro da Capital vai receber 230 atrações. Entre os destaques nomes como Lenine e Marcos Suzano; Héloa; Lagum; MC Marechal; MC Laranjinha, estreia mundial de performance de Ricardo Aleixo, e participações de Dudu do Cavaco, Adriana Araújo e Toninho Geraes, e muito mais.

Além de música, o evento traz na programação diversas áreas e linguagens: cinema, teatro, exposições, intervenções, instalações e esportes urbanos. O Viradão Gastronômico propõe um roteiro de bares e restaurantes com pratos especiais, enquanto a Virada Sustentável promove ações de conscientização e preservação do meio ambiente, com destaque para o Recicla Belô, projeto idealizado pela SLU em parceria com a Secretaria e Fundação Municipal de Cultura, que promove a inclusão de catadores autônomos em eventos de rua.

O Viradão Gastronômico, por exemplo, tem uma curadoria especial que traz dicas de 29 estabelecimentos com petiscos variados para quem vai transitar pela noite, madrugada e manhã neste fim de semana. O restaurante Montê Beagá, que fica no Complexo CentoeQuatro, é parada obrigatória para os amantes da boa gastronomia. A casa participa da 3ª edição do Viradão Gastronômico, com seu exclusivo Croquetão - um petisco com muita maçã de peito desfiada cozida na cerveja preta, crocante por fora e macio por dentro. De consumo rápido, sabor marcante e ingredientes de primeira preta, o prato é ideal para manter a energia durante a maratona de atrações da Virada Cultural. São vários outros bares e restaurantes servindo petiscos ao preço máximo de R$ 20. O Croquetão do Montê vai custar R$ 18.

Haverá diversos palcos e atrações variadas no Parque Municipal, que vai apresentar também a Praça dos Patins com programação para a criançada, além da Praça Raul Soares, Praça Rui Barbosa e Praça Sete. O "coração" de BH, a queridinha Praça Sete, vai contar com projeções e *mapping* do Homem Gaiola, talentoso arquiteto e artist digital de Belo Horizonte, que mescla arte e tecnologia em suas inovadoras obras.

Lá também terá o Palco Forró Sound System, que pretende valorizar a cultura nordestina pelo resgate da música e da dança popular e a Feira Abya Yala, 1ª Feira Indígena & Imigrante de BH, que vai ter barracas de artes indígenas, gastronomia e de produtos fabricados artesanalmente pelas tribos indígenas Kambiwá e Pataxó.

A programação completa está no Instagram: *@viradaculturalbh*



Lenine e Suzano são destaques entre as 230 atrações programadas para o hipercentro da Capital FOTO: DIVULGAÇÃO / SELMY YASSUDA



Croquetão, do Montê Beagá, faz parte do Viradão Gastronômico e tem muita maçã de peito cozida na cerveja preta FOTO: DIVULGAÇÃO / JOÃO MOTTA

"Loucos" por ônibus se reúnem em Juiz de Fora

KLAUCIUS RICARDO *

Juiz de Fora, na Zona da Mata mineira, se prepara para receber, neste sábado (24), das 10h às 14h, o 1º Encontro de Busólogos Guanabara em Minas Gerais. O evento, inédito no Estado, será na garagem da empresa de ônibus Guanabara, que fica na avenida Antônio Simão Firjam, 240 – Distrito Industrial – e já conta com mais de mil inscritos de todo o Brasil.

O encontro promete apresentar ao público modelos prévios de ônibus, realizar sorteios, estimular discussões acerca das principais novidades do setor e contará com uma visita guiada na área de operações e de preservação ambiental da Guanabara. Para quem mora no Rio de Janeiro, a empresa vai ofertar transporte gratuito até o local do encontro A edição estreante em Minas também vai representar a união das marcas do Grupo Guanabara no Estado.

Os busólogos são pessoas que apreciam os ônibus como meio de transporte bem como estudam, fotografam e buscam conhecer desde a história destes veículos até suas especificações técnicas. Diferentes empresas e cidades também buscam avaliações dos fãs de ônibus nos quesitos ligados ao avanço do sistema de transporte.

Para Clemilton Rodrigues, a experiência de estar em um ônibus com ar-condicionado em 1998 foi a razão para se tornar adepto ao movimento. "Em 2002, tornei-me busólogo colecionador de catálogos e desenhos de ônibus, o que, ao longo dos anos seguintes, se tornaria um *hobby* de fato", disse.

Em Minas Gerais, o busólogo Eduardo Pereira Neto destacou a relevância do evento para a sua cidade. "Este evento servirá para unir os apaixonados por ônibus. Um dos meus *hobbies* é fotografar todos os veículos sendo entregues da fábrica para as empresas", afirmou.

Quem quiser saber mais informações sobre o Encontro de Busólogos pode acessar o seguinte *site*: *viajeguanabara.com.br*. **(*Estagiário, sob a supervisão da edição)**



Evento passado já reunia aficionados por ônibus FOTO: DIVULGAÇÃO / GUANABARA

Mercado Cultural de Brumadinho

Empreendedores da gastronomia, cultura, artesanato e práticas de bem-estar estarão reunidos na 4ª edição do Mercado Cultural de Brumadinho, que acontece neste próximo final de semana (24 e 25), no distrito de Piedade do Paraopeba. Os visitantes poderão conhecer produtos variados e aproveitar as atrações culturais. O evento acontece na Villa Rica Pousada Boutique, com entrada gratuita. O Mercado é uma oportunidade para divulgar a economia criativa de Brumadinho e fortalecer o município como destino do turismo de experiências. Para quem quiser uma prática paro o corpo e a mente haverá sessão de Yoga Flow. O evento é realizado pela Casa Cultural Villa Rica, com o apoio da Vale, por meio do Programa de Turismo Brumadinho. Todas as informações podem ser acessadas pelo site *www.mercadoculturalbrumadinho.com.br*.

Cia de Dança em Nova Lima

A Cia de Dança Palácio das Artes, a mais longeva companhia de dança de Minas Gerais, com 53 anos de atuação, se renova para mostrar sua contemporaneidade no espetáculo "Você perto...". A coreografia estreou com sucesso no Palácio das Artes em junho e, desde então, faz parte do repertório do corpo artístico. O espetáculo agora será apresentado em Nova Lima, dando a um novo público a oportunidade de se emocionar e refletir com o trabalho. Será no Teatro Municipal Manoel Franzen de Lima, neste sábado (24), às 20h, com entrada gratuita. A retirada de ingressos começa a partir de uma hora antes do evento, na bilheteria do espaço. "Você perto..." explora a temática da proximidade e da conexão humana, propondo uma reflexão sobre como estar próximo das pessoas nos faz crescer e nos torna mais generosos. Segundo a diretora da Cia. de Dança Palácio das Artes, Sônia Pedroso, levar o espetáculo para Nova Lima significa mais uma oportunidade de demonstrar o papel social e a liberdade criativa do grupo.



FOTO: DIVULGAÇÃO / GUTO MUNIZ

Autoconhecimento e educação

Também neste sábado (24), das 8h15 às 12h15, a Fundação Logosófica em Belo Horizonte vai realizar a Manhã Cultural sobre autoconhecimento e educação. O evento será na unidade do bairro Funcionários (rua Piauí, 742) e visa compartilhar conhecimentos e contribuições da Logosofia a respeito dessas questões tão importantes para o momento atual. Haverá workshops, talk shows e rodas de conversa para livre escolha dos participantes, em duas trilhas temáticas: empreender a própria vida e educação de filhos. Inscrições gratuitas podem ser feitas pelo *Sympla*.

DiariodoComercio
diario_comercio
variedades@diariodocomercio.com.br
(31) 3469 2067